

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO**

**INFLUÊNCIA DO GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO BRASILEIRO VESSELKA
NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO CULTURAL EM
PRUDENTÓPOLIS-PARANÁ**

**Autor: LUIS XAVIER PEREIRA
Orientadora: PROF^a. ESPECIALISTA DEISE MARIA FERNANDES BEZERRA**

**CURITIBA
2007**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DO
TURISMO**

**INFLUÊNCIA DO GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO BRASILEIRO
VESSELKA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
CULTURAL EM PRUDENTÓPOLIS-PARANÁ**

Autor: LUIS XAVIER PEREIRA

**Trabalho de Conclusão de Curso de
Especialização apresentado à
Universidade Federal do Paraná para
obtenção de título de especialista em
Planejamento e Gestão do Turismo.**

**Orientadora: PROF^a. DEISE MARIA
FERNANDES BEZERRA**

**CURITIBA
2007**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 TURISMO E CULTURA	10
1.1 TURISMO	10
1.1.1 MOTIVAÇÕES DO TURISMO	12
1.1.2 SEGMENTOS DO TURISMO	13
1.2 CULTURA	16
1.3 TURISMO CULTURAL	19
1.3.1 TURISMO ÉTNICO	20
1.3.2 TURISMO RELIGIOSO	21
1.4 TURISMO E FOLCLORE	22
2 TURISMO CULTURAL EM PRUDENTÓPOLIS	24
2.1 ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS	24
2.2 ASPECTOS TURÍSTICOS DE PRUDENTÓPOLIS	26
2.2.1 OFERTA TURÍSTICA	26
2.2.2. DEMANDA TURÍSTICA	27
2.3 TURISMO CULTURAL EM PRUDENTÓPOLIS	29
2.3.1 CULTURA UCRANIANA EM PRUDENTÓPOLIS	29
2.3.2 TURISMO ÉTNICO EM PRUDENTÓPOLIS	30
2.3.3. TURISMO RELIGIOSO	31
3. GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO BRASILEIRO VESSELKA	33
3.1 PESQUISA EXPLORATÓRIA	33
3.1.1 HISTÓRICO GRUPO FOLCLÓRICO VESSELKA.	33
3.1.2 CARACTERÍSTICAS GERAIS	34
3.1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO VESSELKA	35
3.1.4 DOCUMENTO FINAL RÁDIO COPAS VERDES	38
3.2 PESQUISA DESCRITIVA	41
3.2.1 ENTREVISTAS COM A SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO E MINISTÉRIO DO TURISMO	41
3.2.2 ENTREVISTAS COM A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA DO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS, SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR).	42
3.2.3 ENTREVISTA REALIZADA COM REPRESENTANTES DE EMPRESAS DE AGENCIAMENTO: COOPTUR - COOPERATIVA PARANAENSE DE TURISMO E AGÊNCIA MAYNA TURISMO.	42
3.2.4 PESQUISA COM PARTICIPANTES DA 2ª EDIÇÃO DA XVII NOITE UCRANIANA	43
3.2.5 PESQUISA COM PARTICIPANTES DO GRUPO VESSELKA	46
CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS	52

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Mapa do Paraná.....	25
QUADRO 1 – Tipologias de Turismo e sua Relação com os Aspectos Culturais de Destinos Turísticos.....	15
QUADRO 2 – Atividades desenvolvidas pelo Grupo Vesselka.....	36

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Principais Polos Emissores de Turistas.....	28
GRÁFICO 2 - Tempo de Permanência de Turistas na Cidade.....	28
GRÁFICO 3 - Participação no Evento.....	39
GRÁFICO 4 - O que Pensam Sobre o Evento.....	40
GRÁFICO 5 - O que Representam as Atividades Culturais Desenvolvidas no Evento.....	40
GRÁFICO 6 - Participação no Evento.....	43
GRÁFICO 7 - Motivo da Participação.....	44
GRÁFICO 8 - O que Pensam Sobre o Evento.....	44
GRÁFICO 9 - O que Representa as Atividades Culturais Desenvolvidas no Evento.....	45
GRÁFICO 10 - O que Pensam do Grupo Folclórico Ucrâniano Brasileiro Vesselka.....	46
GRÁFICO 11 - Papel que o Grupo Folclórico Ucrâniano Vesselka Desempenha na Cultura do Município de Prudentópolis.....	47
GRÁFICO 12 - Importância do Grupo Folclórico Ucrâniano para o Município de Prudentópolis.....	48
GRÁFICO 13 - Quanto às Atividades Desenvolvidas, Qual Consideram Mais Importante.....	49

RESUMO

O Turismo Cultural é um segmento que está crescendo significativamente, devido ao processo de globalização que vem modificando a comunicação entre as pessoas, influenciando a maneira de ser, pensar e agir dessas em relação às diferenças étnicas da sociedade. Este estudo nos convida a conhecer a Cultura Ucraniana de Prudentópolis – Pr e suas vertentes, focando o Turismo Cultural e suas interfaces, a partir do estudo da relação existente entre o Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka e o desenvolvimento deste segmento no Município, procurando conhecer as características e atividades culturais desenvolvidas pelo Grupo bem como identificando aquelas que atraem mais turistas a Prudentópolis, a fim de perceber como ela acontece e quais são os elementos que poderiam ser potencializados.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo Cultural, Cultura Ucraniana, Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka.

ABSTRACT

The Cultural Tourism is a segment that is growing meaningfully, due to globalization process which has been modifying the communication between people, influencing the behavior, thinking and acting of these people related to these ethnics differences of the society. This study invite us to know about the Ucranian Culture of Prudentópolis – Pr and your sides, with focus on Cultural Tourism and its interfaces, the study of the relation between the Grupo Folclórico Ucrariano Vesselka and the development of this segment on the Town, looking for the features and the cultural activities developed by the Group, as identifying people that attract tourists to Prudentópolis to realize how it happens and which are the elements that could be potencialized.

KEY WORDS: Cultural Tourism, Ucranian Culture, Grupo Folclórico Ucrariano Brasileiro Vesselka.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta considerações teóricas de uma pesquisa na área de Turismo Cultural, subárea Cultura Ucraniana, sobre o tema Influência do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka no processo de desenvolvimento do turismo cultural no município de Prudentópolis - Paraná.

Prudentópolis está localizado na região centro sul do Estado do Paraná, a 207 km da capital Curitiba e possui uma população de 46.323 habitantes, sendo que destes, aproximadamente 70% são descendentes de ucranianos. É conhecido como “Capital do Mel” em função de sua destacada apicultura; como “Terra das Cachoeiras Gigantes” devido ao seu grande potencial hídrico e também como “Capital da Oração” pela grande fé do seu povo, que pode ser observada em função da grande quantidade de igrejas entre o perímetro urbano e rural. Por estes títulos que lhe são conferidos, pode-se afirmar que Prudentópolis apresenta um grande potencial para o desenvolvimento do Turismo, principalmente nos segmentos de aventura, rural, ecoturismo e cultural – onde se encontram o turismo étnico, o gastronômico e o religioso.

Apesar de seu efetivo reconhecimento como um destino de turismo de aventura, o município é considerado uma das maiores colônias ucranianas do Estado do Paraná e guarda as tradições e costumes deste povo, através das manifestações culturais traduzidas pela dança folclórica, pela gastronomia, pelo artesanato e pelos diferentes eventos realizados tanto em sua sede municipal como em outras localidades. O turista pode presenciar essa cultura com uma visita ao Museu do Milênio e à Igreja São Josafat ou ainda na degustação das comidas típicas ucranianas ou em apresentações do Grupo Vesselka.

Sendo assim, este trabalho justifica-se pela representatividade da cultura ucraniana e de suas vertentes dentro de Prudentópolis, focando o turismo cultural e suas interfaces, a partir do estudo da relação existente entre o Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka e o desenvolvimento deste segmento no Município, procurando conhecer as características e atividades culturais desenvolvidas pelo Grupo bem como identificando aquelas que atraem mais turistas a Prudentópolis, a fim de perceber como ela acontece e quais são os elementos que poderiam ser potencializados.

Também se justifica pelo fato de que o turismo cultural é um segmento que está crescendo significativamente, devido ao processo de globalização que vem modificando a comunicação entre as pessoas, influenciando a maneira de ser, pensar e agir dessas em relação às diferenças étnicas da sociedade.

O texto, organizado em capítulos para uma melhor compreensão, inicia com uma breve descrição conceitual de turismo, turismo cultural, cultura e folclore, a fim de oferecer subsídios teóricos que possibilitem traçar e compreender as relações existentes entre os conceitos com o objeto de estudo.

No segundo capítulo apresenta informações sobre o turismo cultural em Prudentópolis, enfocando as características gerais do Município, como seu histórico, seus atrativos culturais e a cultura ucraniana como destaque local.

O capítulo seguinte descreve o processo metodológico, as técnicas e instrumentos da pesquisa utilizados nos levantamentos primários e secundários, sobre objeto de estudo - o Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka, seu histórico, suas características gerais, bem como as atividades desenvolvidas e as apresentações realizadas nos últimos cinco anos.

Finalizando o trabalho, são feitas considerações sobre os resultados obtidos, procurando oferecer ao leitor condições práticas de análise sobre o tema investigado e suas repercussões no município de Prudentópolis.

1 TURISMO E CULTURA

Neste capítulo serão tratados os conceitos de turismo, turismo cultural, cultura e folclore, a fim de oferecer subsídios teóricos que possibilitem traçar e compreender as relações existentes entre os conceitos e o objeto de estudo.

1.1 TURISMO

Conceituar turismo é uma tarefa bastante desafiadora, já que este está relacionado com a imaterialidade do conhecimento e suas várias interpretações. Desta forma, pode-se apresentar alguns conceitos considerados significativos para sua compreensão como uma atividade social e cultural.

A Organização Mundial de Turismo (apud GOELDNER, 2002, p. 24) apresenta o conceito de turismo que se amplia para além da imagem estereotipada do “sair de férias”. “O turismo inclui atividades de deslocamento e permanência em locais fora de seu ambiente de residência por período inferior a um ano consecutivo, por razões de lazer, negócios ou outros propósitos”.

Tal conceito procura expressar de maneira mais sintetizada as idéias que se estruturam em torno do assunto, e que de certa forma instiga a análise científica e a busca de novas interpretações conceituais de turismo.

Dias (2003, p. 27) comenta que turismo é “uma atividade que envolve movimento constante de pessoas, que se deslocam de um local de origem a um destino e vice-versa”.

Sendo assim é possível perceber que turismo é antes de tudo uma ação social dinâmica, que mobiliza pessoas a terem experiências de aprendizagem em outros ambientes além dos de origem.

Segundo Oscar de La Torre (1992 apud IGNARRA, 2003, p. 13):

o turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

O turismo é um fenômeno complexo e dinâmico que pode ser compreendido como sendo o deslocamento de pessoas de seu local de residência habitual por tempo determinado, motivado por desejos e necessidades distintas ou como sendo um fenômeno que envolve a atividade da sociedade em estado de ócio.

Wahab (apud TRIGO, 1998, p. 12) comenta que turismo é

uma atividade humana intencional que serve como meio de comunicação e como elo de interação entre povos, tanto dentro como fora de um país. Envolve o deslocamento temporário de pessoas para outras regiões ou países visando à satisfação de outras necessidades que não a de atividades remuneradas.

A afirmação de Wahab remete a percepção de que o turismo é uma prática intencional na qual se desenvolvem processos sociais de aprendizagens significativas, como a comunicação e a interação.

Na definição de McIntosh (apud IGNARRA, 2003, p. 12) “O turismo pode ser definido como a ciência, a arte e atividade de atrair e transportar visitantes, alojá-los e cortesmente satisfazer suas necessidades e desejos”.

al conceito amplia a compreensão de turismo para além de uma atividade de movimento, mas também como sendo um conjunto de processos interligados, que correspondem à vivência do turista com o local receptor, bem como com sua estrutura física e organizacional.

Para a UNESCO (1982), “o turismo é entendido como sendo o conjunto de características espirituais, materiais, intelectuais e emocionais que definem um grupo social, engloba: modos de vida, os direitos fundamentais da pessoa, sistemas de valores, tradições e crenças”.

Analisando o turismo sob a luz do conceito acima, pode-se perceber que turismo diz respeito essencialmente à experiência do lugar a ser visitado, as suas características e ao seu cotidiano. Envolve as idéias e opiniões mantidas por pessoas, as quais influenciam nas decisões sobre as atividades e lugares a serem visitados. Isso comprova que turismo está significativamente relacionado à cultura e que se manifesta no contexto social maior por meio dos grupos e fatores sociais. Pode ser entendido também como sendo a soma de fenômenos e relações originados da interação de turistas, empresas, governos locais e comunidades anfitriãs, no processo de atrair e receber turistas e outros visitantes. Portanto,

analisar os motivos que provocam os deslocamentos de pessoas a determinados locais, é de suma importância.

1.1.1 Motivações do Turismo

Goeldner (2002, p.182) comenta que as motivações são determinadas por uma escala de necessidades, apresentadas pelo autor da seguinte maneira:

- Necessidades de realização: necessidade de auto-realização e de ter experiências;
- Necessidades de auto-estima/desenvolvimento: voltados ao outro: necessidade de prestígio, e conhecimento e realizações; voltados a si: necessidade de auto-desenvolvimento, crescimento, curiosidade, estimulação mental, aprimoramento, controle, competência, auto-eficácia, necessidade de repetir intrinsecamente comportamentos satisfatórios;
- Necessidades de relacionamento: voltados ao outro: necessidade de reduzir a ansiedade em relação a outros e necessidade de pertencer; Voltados a si: necessidade de amor e afeto;
- Necessidade de segurança e proteção: voltados a si: necessidade de reduzir a ansiedade e de prever e explicar o mundo; voltados ao outro: necessidade de proteção;
- Fisiológicas: orientadas externamente: necessidade de mudança, excitação, curiosidade, de empolgação, excitação externa e estimulação; Orientadas internamente: necessidade de sexo, comer, beber e de relaxamento.

As necessidades apresentadas se encontram na ordem de prioridade seqüencial expressada pelo autor, que comenta ainda que os motivos de níveis mais altos incluem os motivos de níveis mais baixos, e que estes devem ser satisfeitos ou vivenciados antes de se avançar para os mais altos.

Para Dias (2003, p. 36) as motivações se estruturam em oito, vinculadas a fatores psicológicos do turista:

- Culturais ou educacionais: está relacionada ao desejo de conhecer ou voltar a lugares ou coisas das quais se tem conhecimento prévio bastante preciso. Neste contexto encontram-se as obras de arte, de arquitetura, cidades históricas bem como curiosidades da natureza. Também estão neste cenário as viagens para assistir a um congresso, uma convenção, um seminário ou curso de curta duração.
- Saúde: causa que inclui as pessoas que sem estar doentes, viajam para lugares especializados, que apresentam alguma propriedade curativa: águas com algumas propriedades específicas, locais em que o lodo ou o barro apresente qualidades excepcionais, etc.
- Desejo de Mudança: inclui a busca por algo que compense o desgaste sofrido no trabalho, na rotina da vida diária, no núcleo familiar ou social ao qual pertence e mesmo das pressões da vida numa grande cidade; ex: muitas pessoas preferem ir para lugares retirados, como hotéis fazenda.

- Compras: essa causa responde á inclinação que todos temos de adquirir coisas típicas, que se conseguem no lugar de origem e que podem ser mostradas como testemunho de nossa viagem, ou para obter artigos conhecidos pro preço menor;
- Hedonismo: inclui coisas muito concretas e outras, umas tanto ambíguas, que de modo geral, dão prazer, como sentir se bem, comer bem, bronzear-se ao sol, ver coisas interessantes, conhecer gente. Experimentar emoções divertir-se ou simplesmente não fazer nada.
- Descanso: supõe um sentimento de esgotamento motivado pela idade, trabalho, família ou vida urbana;
- Prática de esporte: é uma motivação que só tem validade para as pessoas que adquirem alguma habilidade e sentem-se atraídas pelas características especiais de algum lugar para praticar seu esporte predileto, que pode ser montanhismo, esqui sobre a neve, caça, pesca,... sendo excluídos desta lista outros esportes como tênis, golfe, boliche, que embora bastante difundidos, atuam como um complemento e não como a única atividade que se espera realizar em uma viagem turística;
- Conhecimento: é o impulso comum que sentem as pessoas, sobre tudo quando irão realizar uma viagem a um país estrangeiro ou a um lugar de seu próprio país que nunca tenham visitado.

É importante assinalar que tais motivações não atuam sobre a tomada de decisão das pessoas de forma independente, mas que de modo geral pela combinação existente entre elas, bem como com relação a outras motivações do campo social coletivo e individual.

O autor comenta ainda que a escolha do destino, por parte do turista, levará em consideração os valores do grupo social ao qual pertence e pode ser motivada também pela emoção e pelos sentimentos. (ibid, p. 15)

Assim, percebe-se que a escolha do destino é movida pela subjetividade das motivações individuais ou coletivas do turista, pois está voltada a questões internas do indivíduo, como valores, crenças, religião e sentimentos que remetem a lembranças significativas. Ou seja, o turista não vai realizar uma viagem apenas para sair de seu ambiente natural, mas para suprir uma necessidade física, biológica ou emocional, ou até mesmo para suprir tais necessidades no conjunto. Isso justifica o porquê da busca que muitas pessoas fazem pela vivência em espaços culturais diferentes, pois desejam conhecer e vivenciar o que outras pessoas vivem.

O que se pode perceber é que a cultura e o turismo se fundamentam em necessidades e desejos específicos do homem, que apenas quer ampliar suas relações e perpetuar seus saberes, dentro do contexto social, via um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem.

A partir das motivações surgem os segmentos do Turismo.

1.1.2 Segmentos do Turismo

De acordo com o Ministério do Turismo (2005)

a segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento e gestão e, principalmente, mercadológicos. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir de elementos da identidade da oferta e pelas características e variáveis da demanda.

Na segmentação pela demanda, são identificados grupos de consumidores caracterizados a partir das suas características em relação a alguns fatores que determinam suas decisões, preferências e motivações.

Mas, os produtos e roteiros turísticos, de modo geral, são definidos em função da oferta, de modo a caracterizar segmentos turísticos específicos, foco deste trabalho. Assim como as motivações de turismo são influenciadas pelas necessidades do turista, os segmentos são influenciados pelos atrativos turísticos de uma região ou localidade. Atrativo turístico entendido como sendo “o recurso natural ou cultural que atrai o turista para visita  o” IGNARRA (2003, p. 19).

Segundo Goeldner (2002, p.152), os atrativos turísticos se classificam em:

- Culturais: s  ios históricos, arqueol  gicos, arquitetura, culin  ria, monumentos, p  los industriais, museus, shows, musicais e teatro;
- Naturais: paisagem, paisagem marítima, parques, montanhas, flora, fauna, litorais, ilhas;
- Eventos: mega eventos, eventos comunit  rios, festivais, eventos religiosos, eventos esportivos, feiras comerciais, empresas;
- Lazer: passeios, golfe, nata  o, t  nis, trilhas, ciclismo, esportes na neve;
- Entretenimento: parques temáticos, parques de diversão, cassinos, cinemas, comércio, centros de apresenta  es artísticas e complexos esportivos.

A forma como o autor apresenta a classifica  o dos atrativos t  r  sticos, permite analisá-los sob uma visão geral reconhecendo que esses determinam significativamente as motiva  es t  r  sticas e seus segmentos.

De acordo com Smith (1997 apud GOELDNER, 2002, p. 196):

o turismo se classifica em categorias: turismo étnico, turismo cultural, turismo histórico, turismo de natureza, turismo de lazer e turismo de negócios, onde que a classifica  o de destinos pode ser desenvolvida com base nos tipos de experiências de viagens oferecidas.

Oliveira (1998, p. 43), além de expressar segmentos coerentes com Smith, acrescenta ainda: “Turismo de Férias, Turismo Desportivo, Turismo de Saúde e

Turismo Religioso”, outras nomeações conceituais de segmentações são apresentadas, como: “Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo Étnico–cultural”. É importante ressaltar que como as segmentações variam de acordo com os atrativos turísticos, as características específicas de cada região também são fatores relevantes no processo de titulação de turismo.

Pode-se estabelecer uma relação mais específica entre os segmentos e as motivações turísticas que possibilitam compreender mais claramente os processos que interagem e permeiam tais conceitos, sem é claro esvaziar a especificidade teórica que o constituem.

Gândara (2004) apresenta a seguinte estrutura:

QUADRO 1 – TIPOLOGIAS DE TURISMO E SUA RELAÇÃO COM OS ASPECTOS CULTURAIS DE DESTINOS TURÍSTICOS

TIPOLOGIA	BUSCA DO TURISTA	ASPECTOS CULTURAIS RELACIONADOS
LAZER	Diversão e entretenimento.	-Atrativos diferenciados; -Culinária típica; -Arquitetura local; -Artesanato local. -Manifestações populares; -Museus.
SOL E PRAIA	Atrativos relacionados ao tema.	-Praias peculiares; -Cabanas de praia com produtos e características regionais; -Músicas regionais; -Comportamentos típicos do local; - Artesanato local.
ECOLÓGICO	Contato com a natureza.	-Paisagens peculiares; -Plantas e animais nativos; -Lendas regionais; -Frutas típicas; -Plantas para manufatura do artesanato local; -Plantas para a elaboração de medicamentos caseiros.
AVENTURA	Esportes radicais.	-Condições geográficas locais para a prática de esporte radical específico; -Edificações peculiares para a prática de esporte radical específico; -Climas apropriados; -Técnicas regionais de esporte específico. -Equipamentos esportivos locais.
RELIGIOSO	Satisfação de necessidades espirituais.	-Eventos festivos temáticos; -Ídolos religiosos locais; -Manifestações religiosas típicas; -Artefatos religiosos do local.
SAÚDE	Tratamentos.	-Tradição em tratamento médico específico; - Águas, lamas, plantas e outros aspectos naturais

		regionais usados para tratamentos.
RURAL	Contato com aspectos do cotidiano rural.	-Culturas de plantio diferenciadas; - Comidas típicas; -Estilo de vida típico; -Edificações históricas.
EVENTOS	Congressos, seminários etc.	-Apresentações culturais locais; -Festivais gastronômicos de comidas típicas.

Fonte: Artigo / Gândara. Curitiba, 2004.

1.2 CULTURA

É o complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições, das manifestações artísticas, intelectuais, etc. Transmitidos coletivamente e típicos de uma sociedade”.

Oliveira (2001, p. 135) comenta que:

Cada povo tem uma cultura própria. Cada sociedade elabora sua própria cultura e recebe a influência de outras culturas. Todas as sociedades, desde as mais simples até a mais complexas, possuem cultura... cultura é um estilo de vida próprio, um modo de vida particular, que todas as sociedades possuem e que caracteriza cada uma delas.

Portanto, a cultura faz com que um povo tenha características particulares e estabeleça uma relação recíproca de aprendizagem com outras identidades culturais. Corresponde a um conjunto de elementos sociais que determinam o perfil de uma comunidade, que muitos nomeiam de identidade cultural. Oliveira (2001, p.137) comenta ainda que a cultura possui dois aspectos significativos, o material e o não- material:

A cultura material consiste em todo tipo de utensílios, ferramentas, instrumentos, máquinas, hábitos alimentares, tipo de habitação, etc. A cultura não – material abrange todos os aspectos da sociedade, tais como: normas sociais, costumes, ideologia, ciência, artes, folclore, etc.

A diferenciação de conceitos de cultura material e não-material apresentada pelo autor possibilita a compreensão sobre os elementos culturais, que estão diretamente ligados com a identidade cultural de um povo, que expressa suas características por meio dela. Existe uma interdependência constante e recíproca entre a cultura material e não-material, pois a junção das duas, completa o todo da cultura.

Essa abordagem é significativa para se compreender a relação que se estabelece entre o objeto de estudo e a produção cultural como atrativo turístico, já que está intimamente ligada ao patrimônio cultural imaterial.

O autor comenta ainda, que a produção cultural do homem é um documento vivo da história da humanidade. Desde a pré-história a espécie humana faz cultura, manifestando, através dela, o seu conhecimento e a sua visão de mundo. Sendo assim, ela é de fato um elemento social significativo para a evolução de qualquer contexto.

Em uma sociedade, a cultura representa muito mais do que sua expressividade artística (danças, música, artesanatos...), mas sim sua consciência cultural, política, econômica e social. Essa idéia se fundamenta no conceito de Burns (2002, p. 74) “de certo modo poderíamos dizer que cultura é tudo, incluindo a experiência socialmente aprendida, as instituições sociais, ciência, arte, etc”. Que nos remete a entender que cultura é um conjunto de produções material e imaterial que o homem constrói no decorrer da história. Porém, definir cultura a luz deste conceito pode limitar as discussões sobre a amplitude de seus significados que variam de acordo com o contexto.

Tylon mencionou na introdução de seu livro *Primitive Culture* (1871 apud BURNS, 2002, p. 75): “cultura é o todo complexo que inclui conhecimento, crença, arte, lei moral, costumes e quaisquer outras atividades e hábitos adquiridos pelo homem como um membro da sociedade”.

Mesmo sendo um conceito de caráter histórico, que passou por inúmeras interpretações, é significativo ao processo de compreensão do contexto subjetivo da cultura, transpondo-se além da materialidade.

....a palavra chave, nesta definição é adquirida, que faz uma distinção clara entre as características biologicamente herdadas e aquelas adquiridas pelo processo de ensino e aprendizagem. A cultura diz respeito á interação entre as pessoas e como essas aprendem uma com as outras. Ela promove a idéia de que a aprendizagem pode ser acumulada, assimilada e passada adiante por uma gama de tradições orais e escritas. É observada tanto quanto através das relações sociais quanto de artefatos materiais. Ela consiste de padrões de comportamento, conhecimento e valores que foram adquiridos e transmitidos entre as gerações. BURNS (2002, p. 75):

Analisando a afirmação citada, é possível perceber a cultura como um processo social, que é construído pela aprendizagem, ou seja, o individuo não nasce com ou sem cultura, ele aprende por meio das experiências vivenciadas no decorrer

de sua existência. Isso significa que as pessoas desenvolvem e adquirem cultura por meio das relações que estabelecem entre si e com diferentes contextos. Além disso, permite perceber que as tradições culturais são pontes de transposição de saberes e conhecimentos de um povo, que manifestam suas características e sua própria identidade social e cultural.

BARNS (2002, p. 77), comenta também, que a cultura pode ser definida como sendo o conjunto interligado de regras e parâmetros compartilhado por uma sociedade que produz o comportamento considerado aceitável por ela, onde envolve os fatores e grupos sociais, bem como a organização do contexto e suas estruturas formais e informais.

Warnier (2000, p. 16) define cultura como:

[...] uma totalidade complexa constituída por normas, por hábitos, por repertórios de ação e de representação, adquiridos pelo homem enquanto membro de uma sociedade. Toda a cultura é singular, geograficamente ou socialmente localizada, objeto de expressão discursiva numa língua determinada, fator de identificação pelos grupos e pelos indivíduos e de diferenciação em relação aos outros, sendo as orientações dos atores uns em relação aos outros e em relação aos seus lugares vizinhos. Toda a cultura é transmitida pelas tradições reformuladas em função do contexto histórico.

Portanto, cultura é um conjunto complexo, que engloba crenças, valores, maneiras de ser, pensar e agir de um povo.

Geertz (1989, p.15), destaca a cultura como:

O conceito de cultura que eu defendo, (...) é essencialmente semiótico. Acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura do significado.

Percebe-se assim que a cultura, sob a luz deste conceito, é dotada de significados subjetivos, pois não é apreendida pelos indivíduos sob o mesmo contexto e nem sob a mesma medida de aceitação. O que é aceito por um determinado indivíduo ou grupo social pode não ser pelo outro, pois existem as variáveis socialmente construídas no processo de aceitação ou negação das características culturais de um povo.

Um fator considerável a ser levado em conta no processo de conceituação da representatividade teórica de cultura é que está inserida em um contexto ou

espaço social dinâmico e histórico, assim sendo muda de acordo com o processo de desenvolvimento e crescimento da humanidade, como afirma BURNS (2002, p. 77):

Uma vez que os antropólogos concordariam que a sociedade (e por conseguinte também a cultura) muda em resposta ao ambiente e à tecnologia, a implicação clara desta transmissão de conhecimento e comportamento entre as gerações é que a cultura é dinâmica: todas as culturas mudam com o tempo.

1.3 TURISMO CULTURAL

De modo geral, é possível dizer que a cultura permeia todos os segmentos de turismo, considerando que o turista é motivado pelo diferente, pelo novo e pelo característico. A razão de ser do turismo cultural é a cultura e seus diversos bens e atividades que são produzidos independentemente da atividade turística.

A relação entre turismo e cultura, de acordo com o Ministério de Turismo¹, fundamenta-se em dois pilares: o primeiro é a existência de pessoas motivadas em conhecer culturas diversas e o segundo é a possibilidade do turismo servir como instrumento de valorização da identidade cultural, da preservação do patrimônio e da promoção econômica de bens culturais.

Considerando a abrangência dos termos turismo e cultura, o Ministério do Turismo em parceria com o Ministério da Cultura e o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), e com base na representatividade da Câmara Temática de Segmentação do Conselho Nacional de Turismo, sistematizou a seguinte conceituação sobre turismo cultural: “Turismo cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

Entendendo que patrimônio cultural material é constituído de bens culturais móveis (livros, obras de arte...) e imóveis (prédios, ruas...) e imaterial aquele que envolve os usos, representações, expressões, conhecimento de um povo, que é histórico e dinâmico, e que por assim dá a esse patrimônio um caráter intangível de mobilidade conceitual. O conceito de patrimônio material e imaterial está

¹ <http://www.mtur.gov.br>

intimamente relacionado ao conceito de cultura material e imaterial, apresentados nos comentários iniciais do capítulo, o que possibilita realizar uma análise conceitual mais específica com o objeto de estudo em foco.

É relevante aqui, expressar que o patrimônio cultural, mais do que um atrativo turístico, é fator de identidade cultural e de memória das comunidades, fonte que as remete a uma cultura partilhada, a experiências vividas, a sua identidade cultural.

Goeldner (2002, p.196) expressa:

Turismo cultural é viajar para experimentar e alguns casos, participar de um estilo de vida em comunidades tradicionais. O cenário pitoresco ou a cor local na região de destinação são principais atrações. Atividades nessas destinações costumam incluir refeições em pousadas rústicas, festivais folclóricos, apresentações de danças populares e demonstrações de artes e artesanato no estilo antigo.

Portanto, turismo cultural está voltado para as características culturais de um povo ou de uma localidade, na qual o turista busca, satisfazer suas necessidades motivadoras da viagem por meio das experiências reais de vivência com a cultura local, ou para conhecer o objeto da visita.

Conhecer os aspectos culturais implica também na responsabilidade de se preservar e respeitar a especificidade da cultura local.

Sob a luz dos conceitos apresentados é possível perceber que o turismo cultural engloba todos os aspectos das viagens pelos quais o turista conhece a vida e o pensamento de comunidade receptiva. Por isso, ele apresenta-se como uma ferramenta importante para promover as relações culturais e a cooperação internacional.

Desta forma, estimular os fatores culturais dentro de uma localidade é um meio de fomentar recursos para atrair visitantes, que se apresentam como canais de apresentação, como o artesanato, folclore, religião, gastronomia típica, arquitetura histórica, arquitetura contemporânea, entre outras.

A valorização da cultura típica e o relativo ao cotidiano da destinação turística que se deseja conhecer são aspectos importantes do turismo cultural. Tem por finalidade não apenas apresentar as manifestações culturais aos turistas, mas sim valorizar seu cotidiano e demonstrar suas características no contexto social maior.

Para compreender de maneira mais específica a relação do Turismo Cultural com o objeto de estudo, é importante destacar os seguintes segmentos:

1.3.1 Turismo Étnico

Todos os povos possuem um conjunto de atividades turísticas que se desenvolve em função do patrimônio cultural, permitindo assim a observação de outras etnias ou organizações sociais do homem, junto ao seu ambiente, retratando seus usos e costumes, tanto atuais quanto de seus antepassados.

O turismo étnico-cultural “refere-se à atividade turística destinada a favorecer correntes turísticas específicas para conhecer, conviver e integrar-se com as diferentes etnias formadoras da raça brasileira.” EMBRATUR (apud NAKAHODO E LOBO, 2001, p.37).

Segundo Moletta (2000, p. 9)

turismo cultural é o acesso a esse patrimônio cultural, ou seja, à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade. Sendo assim, o turismo cultural não busca somente lazer, repouso e boa vida. Caracteriza-se, também, pela motivação do turista em conhecer regiões onde o seu alicerce está baseado na história de um determinado povo, nas suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas.

Constitui-se de atividades turísticas que envolvem a vivência de experiências autênticas e de contato direto com os modos de vida e com a identidade de grupos étnicos. O turista procura desta forma, estabelecer uma relação de vivência fundamentada no desejo de conhecer a cultura local, seus costumes, crenças, valores por meio de suas expressões culturais, ou de fazer parte deste contexto por se identificar com as características culturais que o caracterizam.

1.3.2 Turismo Religioso

Configura-se pelas atividades turísticas motivadas pela busca espiritual e da prática religiosa em locais ou eventos que se relacionam às religiões institucionalizadas, tais como as de origem católica, estruturais, templos, entre outras.

o turismo religioso é uma modalidade que movimenta um grande número de peregrinos em uma viagem pelos mistérios da fé e da devoção a algum santo. [...] O conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e a realização de visitas a lugares ou regiões que despertam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade nos fiéis de qualquer tipo ou pessoas vinculadas à religião. (ANSARAH, 1999, p.125).

Corresponde desta forma, a um fenômeno social que mobiliza o turista a se deslocar a lugares ou eventos que venham a ser condizentes com suas motivações espirituais, voltadas ao caráter da fé e da crença que o constituem.

1.4 TURISMO E FOLCLORE

É clara a expressão de que turismo e cultura se relacionam de maneira recíproca, porém para se estabelecer uma relação conceitual mais específica com as características culturais do objeto de estudo, é relevante pontuar o folclore como expressão de cultura.

O nome *folk-lore* foi criado por um arqueólogo inglês, Willian John Thoms. A palavra em si foi trazida em português como folclore, que significa, de forma resumida, sabedoria popular. Está relaciona ao fato do homem expressar seus saberes culturais por meio de contos, via expressão verbal (fala).

Segundo Brandão (2003, p. 24) "Qualquer que seja o tipo de mundo social onde exista, o folclore é sempre uma fala. É uma linguagem que o uso torna coletivo. Os folclores são símbolos. Através dele as pessoas dizem e querem dizer [...]".

Este conceito possibilita a identificação do folclore como manifestação cultural, na qual as representações simbólicas caracterizam o estilo cultural de uma comunidade e demonstram seu estilo.

A Carta do Folclore Brasileiro, aprovada no Congresso de Salvador, BA, em 1995, reconhece que a relação entre folclore e turismo é uma realidade. O turismo pode atuar como divulgador do folclore e como fonte de recursos para o crescimento da economia local, o que pode significar melhoria na qualidade de vida das camadas populares. Esta relação, porém, precisa ser avaliada no sentido de resguardar os agentes da cultura popular das pressões econômicas e políticas.

Em 1991, o folclorista e antropólogo Saul Martins (apud MÔNICA, 2001, p.28), expressou que o " folclore une as pessoas, razão bastante de ser defendido

pela ONU. É o que o povo age, sente, pensa de modo semelhante, seja qual for o lugar em que vive, tempo ou cultura [...]”.

O folclore corresponde desta forma, a maneira de pensar, agir e reagir de um povo ou comunidade. É um elemento muito significativo da cultura, por expressar seu dinamismo e ter a capacidade de difundi-la no contexto social maior, bem como estimular as relações de vivência entre os povos.

Por meio do folclore, é possível se manter e reviver preciosos costumes, manifestados por seus fenômenos, como a arte, artesanato, linguagem, literatura, dança, jogos, folguedo folclórico, culinária, vestimenta e festas religioso-populares.

Lourdes Fellini (apud MÔNICA 2001p. 38,39) comenta:

A carga da tradição e da tecnologia atual resume no comportamento do núcleo receptor, os valores culturais, a educação e a maneira de vida. [...] a oferta turística, fundamentada nos valores, representa a parte mais substanciada do Patrimônio do setor. Os usos e costumes de um povo, de uma comunidade, são transmitidos pelos fundamentos de suas concepções históricas e sócio-político-culturais.

Eis assim, o folclore e o turismo aparecendo como processos sincronizados, pois estimulam entre si a propagação da cultura.

Saul Martins (ibid, p. 42,43), comenta que:

Turismo é a técnica de atrair pessoas estranhas a determinado ambiente durante algum tempo, oferecendo-lhes sadia recreação, por uma expectativa nossa de recompensa pecuniária [...] turismo e folclore devem estar de mãos dadas, aliados, inseparáveis(...). O folclore estimula o turismo, dá-lhe vida e calor. Em compensação, o aplauso do turista entusiasma o povo, dá-lhe prestígio, alimenta o folclore.

O autor comenta ainda que “os grupos folclóricos não devam estar ausentes, pois são eles que vão proporcionar aos turistas elementos vivos de beleza, o qual não se limitaria à contemplação estática.”

Analisando a presente expressão conceitual, é possível perceber que pelo turismo, o homem procura comunicar-se com seus semelhantes e conhecer a maneira típica de ser de cada região e o folclore estimula esse processo de conhecimento por oferecer oportunidades de aprendizagem cultural. Isso porque representa a cultura local com naturalidade artística, ludicidade e ao mesmo tempo com seriedade, por constituir sua essencialidade estrutural no saber cultural de sua localidade.

2 TURISMO CULTURAL EM PRUDENTÓPOLIS

Com base nos conceitos teóricos apresentados neste estudo sobre turismo cultural, é possível afirmar que o município de Prudentópolis apresenta características significativas e específicas que potencializam o desenvolvimento deste segmento turístico. Isso porque possui elementos culturais de destaque, como sua diversidade étnica e religiosa. Assim, este capítulo destaca seus aspectos gerais e turísticos, enfatizando a questão cultural – com ênfase para a cultura ucraniana.

2.1 ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS

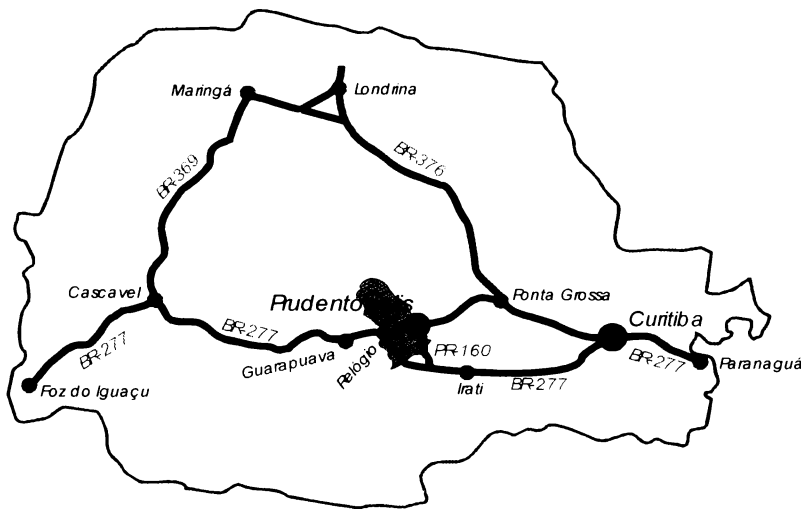
O município de Prudentópolis, denominado “capital do mel” e “terra das cachoeiras gigantes”, está localizado na região centro sul do Paraná, a 207 km de Curitiba, capital do Estado.

Conforme a Secretaria Municipal de Turismo, Prudentópolis possui uma “área de 2.402,18 km²; tem como municípios limítrofes: Norte - Cândido de Abreu, Nordeste - Ivaí, Sul - Inácio Martins e Irati, Oeste – Guarapuava, Noroeste – Turvo. Sua altitude é de 730 metros acima do nível do mar”. Por essa especificação é que se pode entender porque Prudentópolis é o 4º município em extensão territorial do Paraná.

O clima é subtropical úmido mesotérmico, de verões frescos e com ocorrência de geadas severas e freqüentes, não apresentando estação seca durante o ano.

Em se tratando de aspectos geográficos, Prudentópolis é detentor de grande diversidade natural, na qual se destaca a sua riqueza hidrográfica, enquanto um importante componente da Bacia do rio Ivaí. Seu relevo acidentado resulta numa grande quantidade de quedas d’água, que se diferenciam principalmente pela altura, como o salto São Francisco, considerado o mais alto do sul do país com 196 metros de altura, o que tornou o município conhecido como a “terra das cachoeiras gigantes”. Outro aspecto importante trata-se da ocorrência de uma grande quantidade de Floresta com Araucária ainda preservada.

FIGURA 1 – MAPA PARANÁ



Fonte: SEBRAE/PR

Conforme a Secretaria Municipal de Turismo, a população de Prudentópolis é: “formada por grupos étnicos diversos, com predominância de descendentes de Poloneses, Italianos e Ucranianos. Prudentópolis tem hoje 46.148 habitantes, sendo 29.270 na zona rural e 16.878 na zona urbana.” O município é considerado uma das maiores colônias ucranianas do Estado do Paraná.

Assim sendo, Nakahodo e Lobo (2001, p. 03) relatam que “com relação aos aspectos culturais, o município ainda preserva grande parte das tradições dos imigrantes ucranianos, refletidos na vida cotidianos de seus cidadãos através da religião, gastronomia e artesanato”.

(Ibid 2001, p. 03), o município foi:

colonizado a partir do final do século XIX, sobretudo por imigrantes ucranianos, Prudentópolis tornou-se o município brasileiro que mais imigrantes ucranianos recebeu. Além destes, outros imigrantes também se estabeleceram na região e foram importantes para o processo de colonização do município, entre eles destacam-se os poloneses, alemães e italianos.

Na economia Prudentópolis caracteriza-se por ser um município essencialmente rural, tendo no setor primário a base de sua economia, onde se destaca a cultura do feijão, milho e soja. Outro fato, ligado a esta característica, é que cerca de 60% de sua população total, estimada em 46.323 habitantes, vive na

zona rural, em pequenas propriedades produtivas. Grande parte destas pequenas propriedades está organizada através de um sistema de produção camponês tradicional, característico da região onde está localizado o município, conhecido como *Sistema Faxinal*, cujos traços marcantes são o uso coletivo da terra para produção animal e agrícola e a conservação ambiental.

2.2 ASPECTOS TURÍSTICOS DE PRUDENTÓPOLIS

Dentro dos aspectos turísticos de Prudentópolis, deveremos tratar de sua Oferta e de sua Demanda Turística.

2.2.1 Oferta Turística

Prudentópolis possui 276 leitos distribuídos em 05 hotéis, como também 02 agências de turismo, 02 transportadoras turísticas, 06 restaurantes, 03 campings, entre outros equipamentos turísticos.

Como citado anteriormente, o município é conhecido como a “terra das cachoeiras gigantes”. Segundo Nakahodo e Lobo (2001, p. 03), Prudentópolis é “Detentor de uma importante diversidade natural, onde se destaca a sua riqueza hidrográfica e seu relevo acidentado que resultam em uma grande ocorrência de quedas d’água, muitas de beleza singular.”

Por esta característica, no turismo de aventura as pessoas atuam como protagonistas, desenvolvendo atividades participativas de menor ou maior intensidade, necessitando, no segundo caso, de equipamentos e serviços especializados é bastante desenvolvido.

Por isso, Nakahodo e Lobo (2001, p. 34), comentam que

Atualmente, este é um tipo de turismo já realizado em Prudentópolis. A grande beleza cênica dos atrativos naturais, aliada aos seus aspectos selvagens, com pouca infra-estrutura e exploração, têm isso um chamariz para os amantes da natureza e da prática do turismo de aventura.

Atrativos como o Salto São Francisco com 196 m de altura é um dos mais requisitados para a prática de *rappel*² município, porém existem outras belezas

² Técnica usada para efetuar uma descida vertical com o auxílio de uma corda. www.fafterecia.com.br

naturais como o Salto São Sebastião, Salto do Mlot e outros. Há também o *cascading*³, praticado com frequência no Salto sete.

O *rafting*⁴ também é praticado no município, na região do Salto Barão do Rio Branco, aonde suas corredeiras, chegam a alcançar o nível três quando o rio está com uma boa vazão d'água.

Dentro do Turismo podemos citar ainda os eventos, onde se destacam a Páscoa Ucraniana, festa de São João Batista, Noite Ucraniana e festa de São Josafat, e a existência de organizações como a Secretaria Municipal de Turismo, a Associação Comercial que possui uma Câmara de Turismo, o Conselho Municipal de Turismo e ainda o Colégio Estadual Barão de Capanema que oferece o Curso Técnico em Turismo na forma integrada e subsequente, sendo que o subsequente habilita além do Técnico em Turismo o Guia de Turismo Regional.

Dentro da Oferta Turística, encontram-se os atrativos culturais, que serão referenciados em item específico, em função do foco deste trabalho.

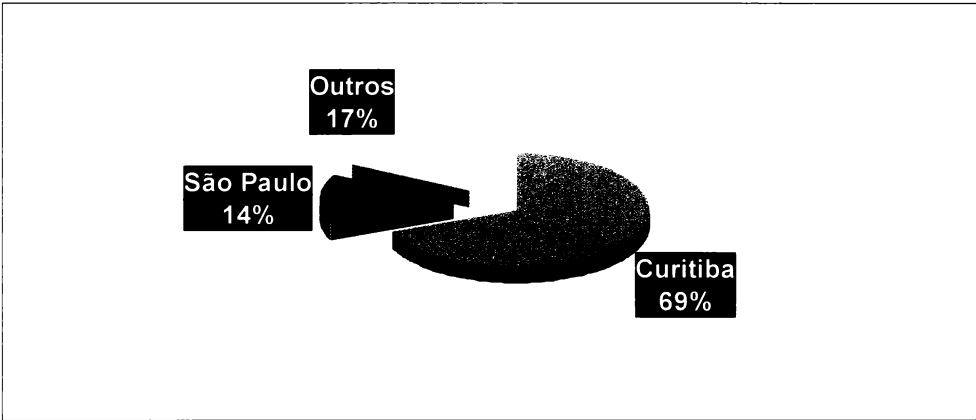
2.2.2. Demanda Turística

Visto o lado da Oferta, é importante conhecer alguns dados sobre a Demanda Turística de Prudentópolis. Conforme pesquisa de Demanda Turística (PREFEITURA MUNICIPAL DE PRUDENTÓPOLIS, 2001, p. 1), os principais pólos emissores de turistas ao Município são: Curitiba e São Paulo. Ocasionalmente, turistas de outros países. O tempo de permanência destes turistas na cidade é em sua maioria de três dias.

³ É o rapel em cachoeira, feito em uma só queda. www.trilhaseaventuras.com.br

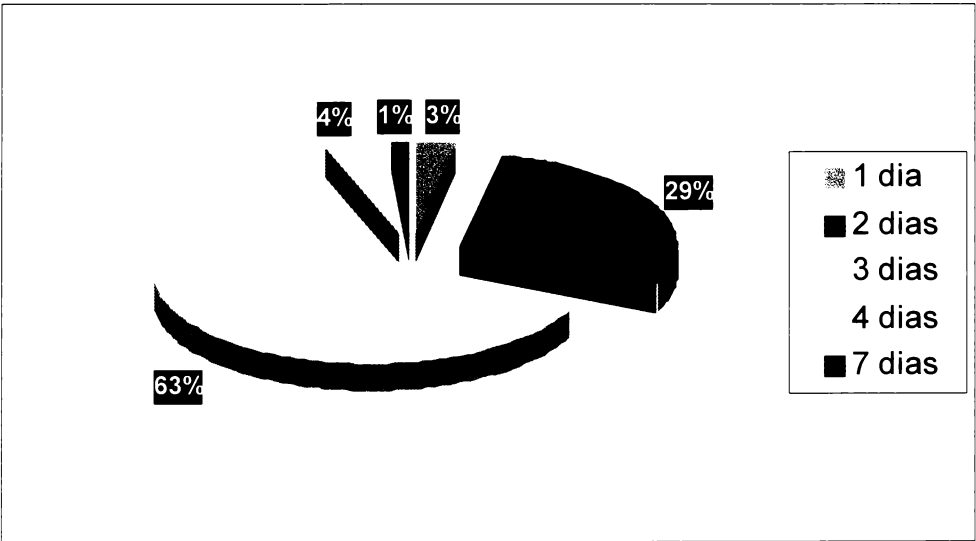
⁴ É a prática de descida em corredeiras em equipe utilizando botes infláveis, equipamentos de segurança. www.trilhaseaventuras.com.br

GRÁFICO 1 – PRINCIPAIS POLOS EMISSORES DE TURISTAS



Fonte: Prefeitura Municipal de Prudentópolis (2001)

GRÁFICO 2 – TEMPO DE PERMANÊNCIA DE TURISTAS NA CIDADE



Fonte: Prefeitura Municipal de Prudentópolis (2001)

2.3 TURISMO CULTURAL EM PRUDENTÓPOLIS

Como visto no capítulo anterior, o turismo cultural desenvolve-se a partir da utilização de vários aspectos da cultura que se encontram presentes em determinados locais. No caso de Prudentópolis estes aspectos estão intimamente ligados á cultura ucraniana, fazendo com que surja um ambiente favorável para o desenvolvimento do segmento turístico, através principalmente do turismo étnico e do turismo religioso.

2.3.1 Cultura Ucraniana em Prudentópolis

Prudentópolis é considerado uma das maiores colônias ucranianas do Estado do Paraná. Assim sendo, Nakahodo e Lobo (2001, p. 03) relatam que “com relação aos aspectos culturais, o município ainda preserva grande parte das tradições dos imigrantes ucranianos, refletidos na vida cotidianos de seus cidadãos através da religião, gastronomia e artesanato”.

(Ibid 2001, p. 03), o município foi:

colonizado a partir do final do século XIX, sobretudo por imigrantes ucranianos, Prudentópolis tornou-se o município brasileiro que mais imigrantes ucranianos recebeu. Além destes, outros imigrantes também se estabeleceram na região e foram importantes para o processo de colonização do município, entre eles destacam-se os poloneses, alemães e italianos.

A cultura ucraniana em Prudentópolis é expressa com bastante enfoque pelos seus representantes, que procuram preservar seus costumes e suas características por meio de atividades culturais de destaque no município e fora dele. Assim é de suma importância, para o alcance dos objetivos do estudo, analisar o processo de imigração ucraniana bem como os elementos culturais que constituem as características deste povo.

O município de Prudentópolis foi um dos primeiros municípios do Paraná que recebeu as primeiras famílias de imigrantes, vindos da Galícia Ucrânia Ocidental, atraídas por 10 alqueires de terras férteis, oferecidas pelo Império do Brasil a quem quisesse estabelecer-se na Província do Paraná.

Em 1895 e 1896 cerca de cinco mil famílias, atraídas pela intensa propaganda, deixaram a longínqua Ucrânia e vieram para o Paraná, estado do Brasil com clima mais ou menos semelhante ao europeu. Há mais de um século, no dia 16 de abril de 1896, às duas horas da tarde, chegavam, conduzidos pelas carroças do Sr. Henrique Kremer, os imigrantes que traziam na bagagem apenas a coragem e a esperança.

A segunda leva de imigrantes, que se estabeleceu nas várias cidades do Paraná, ocorreu em 1908, quando o governo brasileiro motivou, através de doação de passagens de navio e de alimentação, a vinda de mais ucranianos, que se instalaram nas margens da Estrada de Ferro Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, a qual ajudou a construir.

A terceira leva de imigrantes, entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial (1914-1945) ocorreu principalmente pelo motivo de parentesco estabelecido no Paraná.

Foram imensas e ásperas as primeiras dificuldades com que se depararam os primeiros imigrantes. Sem nenhuma assistência, não conhecendo a língua, sem meios de comunicação, sem transporte, sem estradas, sem ferramentas, sem recursos, se viram forçados a desbravar os sertões.

Hoje o número de imigrantes e descendentes de imigrantes, que já estão na quarta e quinta geração, ultrapassa a casa dos 300 mil, dos quais 90% estão no Paraná.

Através do incentivo da Igreja, dos Padres OSBM, das Irmãs SIVM, das Catequistas do Sagrado Coração e com o esforço dos próprios imigrantes, foram mantidos, por mais de um século, a língua, usos e costumes, o folclore e a tradição milenar do povo ucraniano nas terras brasileiras.

Como visto, em Prudentópolis existe um grande percentual de descendentes de ucranianos, que totalizam cerca de 70% dos habitantes, e são destaque em muitas áreas da indústria e do comércio, profissionais liberais, políticos, artistas, conhecidos internacionalmente por enaltecerem a cultura e tradições ucranianas.

2.3.2 Turismo Étnico em Prudentópolis

Segundo Nakahodo e Lobo (2001, p. 37)

O turismo étnico cultural em Prudentópolis vem sendo desenvolvido paralelamente ao ecoturismo, de forma secundária. A potencialidade do município em relação ao turismo étnico é grande quando observamos que 70% da população pertence a uma mesma etnia – ucraniana – e que suas tradições ainda são mantidas e cultivadas através de gerações. A influência da etnia ucraniana é notada em todo o município, no cotidiano, no idioma, nas práticas religiosas, no artesanato, na gastronomia, na arquitetura, além de outras manifestações culturais diversas.

Portanto, pode-se concluir que o município possui um forte quesito para expandir o seu potencial étnico-cultural por meio da tradição ucraniana que vem sendo preservado através das Igrejas, do Museu, dos grupos folclóricos - em especial o Grupo Vesselka - da comida típica, dos trajes, da Paróquia e de muitas outras pessoas envolvidas.

2.3.3. Turismo Religioso

O município de Prudentópolis, também é conhecido como a “capital da oração”, devido à grande fé do seu povo, além do mais existe uma quantidade significativa de igrejas entre o perímetro urbano e rural, podendo assim ser praticado o turismo religioso, juntamente com os outros tipos de turismos já mencionados anteriormente.

O turismo religioso é uma modalidade que movimenta um grande número de peregrinos em uma viagem pelos mistérios da fé e da devoção a algum santo. [...] O conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e a realização de visitas a lugares ou regiões que despertam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade nos fiéis de qualquer tipo ou pessoas vinculadas à religião. (ANSARAH, 1999, p.125).

Cabe então comentar que Prudentópolis se enquadra dentro destes quesitos, pois a religiosidade se faz presente no decorrer de toda a história da cidade.

Pois, como comenta Nakahodo e Lobo (2001, p. 38)

A vocação de Prudentópolis para o Turismo Religioso baseia-se principalmente no apelo que os ritos católicos orientais possuem, pela riqueza e preservação da tradição fortalecida pelas crenças e práticas religiosas. Em épocas de festas religiosas ucranianas, como o Natal e a Páscoa, é grande o número de turistas que vêm ao município para participar das festividades junto aos familiares ou por já terem residido em Prudentópolis, conhecendo, portanto, os costumes e as tradições locais.

Fica expressa neste contexto, a diversidade entre os costumes ucranianos e as misturas de etnias juntamente com a religiosidade que têm fator marcante na cultura prudentopolitana, ou seja, pode ser bem explorada para o desenvolvimento do turismo na região.

3. GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO BRASILEIRO VESSELKA

Neste capítulo serão apresentados a metodologia e os resultados das pesquisas realizadas para o desenvolvimento da presente monografia, durante o período de julho a setembro de 2007. Tais pesquisas foram do tipo exploratória e descritiva, conforme segue abaixo.

3.1 PESQUISA EXPLORATÓRIA

Usada para o desenvolvimento do referencial teórico, se constitui em bibliográfica, documental e estudo de caso no Grupo Folclórico Vesselka. Com ela, foi possível desenvolver este e os capítulos anteriores.

3.1.1 HISTÓRICO Grupo Folclórico Vesselka.

Suas primeiras referências históricas remontam ao ano de 1902, em que foi organizado o primeiro grupo de teatro, bem como o primeiro coral, junto à Igreja São Basílio pelo Pe. Anton Martenhuk. No ano de 1935 o Coral alcançou o seu auge, tendo como dirigente o incansável PE Josafat Roga. Sucederam-lhe na maestria o Fr. Lourenço Struk e o Pe. Efraim Krevey. Já em 1970, o Coral passa a atuar sob a regência do Pe. Paulo Kraiczyi e em 1983 pelo Pe. Valdomiro Kovbetch, todos Basilianos.

O Grupo de Danças Vesselka foi fundado em 1º. de agosto de 1958, pelo Pe. Efraim Krevey, atual Eparca dos Ucrânios no Brasil, sob a coordenação das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, Nádia Schulan e Ana Hotz. Sendo assim, o Grupo Vesselka praticamente já existia durante a imigração, desde quando vieram as primeiras famílias ucranianas a Prudentópolis, mas não tão difundido e popular como hoje.

A formação de um componente inicia-se desde os primeiros anos de idade com o ingresso na Escola Nossa Senhora do Patrocínio, onde aprendem a ler, escrever, falar e cantar. Sobretudo conhecer um pouco da história da Ucrânia. Também aprendem os primeiros passos da dança folclórica.

O Grupo Vesselka é reconhecido em todo o país e até no exterior, fazendo shows em feiras, exposições e congressos. Obteve total sucesso na FENARTEC (Feira Nacional da Arte e Cultura de Foz de Iguaçu), participando 18 anos consecutivos.

3.1.2 Características Gerais

Vesselka significa Arco Íris, que simboliza o selo da Aliança do Criador com suas criaturas. Ele é o símbolo do amor e da fidelidade. O Grupo o escolheu como lema, pois seus integrantes visam preservar o amor a Deus e a fidelidade às tradições que caracterizam a alma ucraniana. Caracteriza-se por ser um grupo de danças folclóricas, baseadas na história da imigração em Prudentópolis e nos costumes ucranianos.

O grupo é considerado uma associação civil, de caráter cultural, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, sob responsabilidade da Paróquia São Josafat, porém é uma associação civil decretada de utilidade pública federal constituída por um estatuto que a normativa desde a data de 15 de março de 1989. Tem sede e foro na cidade de Prudentópolis – Paraná, à rua Cons. Rui Barbosa, 201.

Segundo o seu Estatuto o “Grupo Vesselka, tem por objetivo principal o estudo, promoção, realização e divulgação, inclusive através de cursos de danças, cantos, teatros, musicais e tradições folclóricas, bem como as demais manifestações artísticas e culturais ucranianas e brasileiras, como contribuição para o desenvolvimento artístico e cultural”.

É mantido através de contribuições dos associados e de outras atividades, sendo que estas rendas, recursos e eventual resultado operacional são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

As despesas geradas pelo grupo, sendo trajés, manutenções etc. são custeadas pelo próprio grupo e essa arrecadação se dá através de promoções, rifas, chá beneficente, eventos como a noite ucraniana e também cachês por apresentações, geralmente um salário. Contam também com o apoio dos empresários locais.

Possui apenas um coreógrafo especializado que trabalha no processo de estruturação artística dos espetáculos culturais, realizando semanalmente ensaios que variam de 3 a 4 horas. Quando há apresentações ou eventos agendados esses ensaios são mais intensivos. A despesa com o profissional é também custeada pelo grupo, que utiliza recursos recebidos pelos associados. Outras atividades são desenvolvidas pelo voluntarismo das pessoas, da diretoria, dos dançarinos e também pelos pais dos dançarinos.

O grupo realiza intercâmbio com outros grupos constantemente, geralmente nos festivais, que acontecem anualmente em cidades diferentes, que tenham a representação de um grupo de dança folclórica ucraniana. No Brasil há aproximadamente 20 Grupos folclóricos ucranianos.

É formado atualmente por 60 componentes, de faixa etária distinta. O grupo se subdivide em grupos menores, chamados de Grupo "adulto" onde quase todos são adolescentes, em média 16 e 17 anos e Grupo Infanto-juvenil 9 pares 18 crianças de 10 a 14 anos.

Em relação ao tempo que cada um tem no grupo também varia, pois existem quatro componentes que estão no grupo a menos de um ano. O restante varia de 5 a 10 anos e também alguns que já estão de 15 a 20 anos.

O processo de inserção no grupo acontece de maneira voluntária pelos membros da comunidade ucraniana onde muitos já são estimulados a participar desde crianças, pois os pais fazem questão dessa participação, a maioria é alunos da escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio que aprendem com os próprios componentes.

Do infante sobe para o adulto e da escola sobe para o infante. A quantidade de crianças que querem dançar no Vesselka é cada vez maior.

O grupo tem plena consciência sobre suas responsabilidades sociais bem como sobre o trabalho que desenvolve, pois acredita que as representações folclóricas são a expressividade mais rica da cultura ucraniana, pois estão intimamente ligadas ao sonho e ao desejo de demonstrar a magia que existe dentro dela.

3.1.3 Atividades Desenvolvidas pelo Grupo Vesselka

O Grupo possui uma rotina de trabalhos contínuos, que são desenvolvidos durante o ano todo, como ensaios, encontros, apresentações locais e em outras cidades. É responsável pelas tradições da páscoa ucraniana, onde os homens do grupo fazem o ritual da guarda. Doze homens que representam soldados fazem a guarda da “plantchanystsia” (Santo Sudário). Inicia na manhã da sexta-feira santa e vai até a noite do sábado de aleluia.

Alguns membros do Grupo, escolhidos pela diretoria, ministram aulas de danças para os alunos da Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio, são crianças de 06 a 12 anos que aprendem a ler, escrever, cantar e dançar em ucraniano. As aulas de danças acontecem no sábado das 13h30min às 14h30min e nas terças e quintas das 17h00min as 18h00min. Trabalho totalmente voluntário. A Noite Ucraniana é uma das maiores realizações promovida pelo Grupo Vesselka e acontece no primeiro sábado de agosto em Prudentópolis, em comemoração ao seu aniversário. Teve sua primeira edição em 1990, e cada vez mais recebe admiradores, que vem de outras cidades e até do exterior para presenciarem esse momento, em que uma noite comum se transforma em um espetáculo com danças folclóricas, desfile de trajes, melodias na bandura (instrumento típico da Ucrânia composto por 54 cordas), comida típica, exposição de artesanato, regados por muita Música e alegria.

O grupo se empenha na realização, organização e estréia de um novo espetáculo que acontece no evento, noite ucraniana, que está na XVII edição, evento que faz parte do calendário de eventos da Paraná Turismo. E a cada ano supera as expectativas com a imensa procura por ingressos, esse ano acontecerá no dia 07 de setembro uma segunda edição da XVII noite ucraniana.

Além dessas atividades, os membros do grupo se mobilizam, todos os anos, para arrecadar alimentos, roupas e demais donativos para doar a entidades assistenciais, pois possuem consciência frente suas responsabilidades sociais.

QUADRO 2- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ANO: 2002		
MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	LOCAL
Janeiro	Sarau	Clube XII de Novembro / Prudentópolis
Maio	- Apresentação de espetáculo para Vanderlei Luxemburgo e equipe	Clube XII de Novembro / Prudentópolis

	- Apresentação para o dia das mães - Participação na XVI Fenartec	Clube XII de Novembro/ Prudentópolis Foz do Iguaçu
Junho	- Apresentação de espetáculo em comemoração aos cinco anos de Unicentro - Apresentações nas barracas de São João	Faculdade de Prudentópolis. Prudentópolis
	- Apresentação de espetáculo em comemoração aos 50 anos de Escola Vicentina - Apresentação no encontro do PNMT	Porecatu – Paraná Curitiba
Agosto	- Noite Ucraniana (XII) - Apresentações na festa do cabrito/ aniversário da cidade	Clube XII de Novembro/ Prudentópolis Prudentópolis

ANO: 2003

MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	LOCAL
Fevereiro	- Participação no Congresso da Juventude - Apresentação de espetáculo aos empresários de futebol da Ucrânia	Mallet Prudentópolis
Abril	- Participação na XVII FENARTC	Foz do Iguaçu
Junho	- Apresentação de espetáculo para as personalidades destaques de 2002 - Apresentações no encontro das APAES - Apresentações nas barracas de São João	Prudentópolis. Curitiba Prudentópolis
Julho	- Organização do chá beneficente	Prudentópolis
Agosto	- Noite Ucraniana (XIII) - Apresentações no II Kózia Festivalh. - Apresentações no FENALAR	Clube XII de Novembro/ Prudentópolis Prudentópolis Laranjeiras do Sul
Outubro	- Apresentações para Turistas do Chile - Participação na Oktoberfest	Prudentópolis Marechal Candido Rondon.
Dezembro	- Participação no X Festival Nacional de Danças Ucranianas - Apresentações na festa da cidade	Mallet Arapoti

ANO: 2004

MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	LOCAL
Maio	- Participação na XVIII FENARTC	Foz do Iguaçu
Junho	- Apresentação	Curiúva
Agosto	- Noite Ucraniana (XIII) - Apresentações no III Kózia Festivalh - Participação no Festival Internacional do Folclore - Apresentações na Festa das Nações	Clube XII de Novembro/ Prudentópolis Prudentópolis Guarapuava Turvo
Novembro	- Apresentações - Participação no Festival Ucraniano de Danças	Guarapuava União da Vitória
Dezembro	- Apresentações	Arapoti

ANO: 2005

MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	LOCAL
Fevereiro	- Apresentações	Prudentópolis.
Abril	- Participação na XIV FENARTC	Foz do Iguaçu
Maio	- Apresentação de espetáculo na feira das malhas	Prudentópolis.
Junho	- Apresentações - Apresentações ao grupo de turistas Eslavo e nas	São Paulo Prudentópolis

	barracas de São João	
Julho	- Apresentações no CTG da Sétima Regional - Participação no programa PROERDI - Apresentações na Colônia dos Alemães	Prudentópolis Faxinal do Céu Entre Rios
Agosto	- XV Noite Ucraniana - Apresentação no Kózia Festivalh - Apresentações no UNICENTRO	Prudentópolis Prudentópolis Irati
Novembro	- Participação no XII Festival Nacional de Danças Ucranianas - Apresentações na I Semana de Turismo da cidade	Porto Alegre /RS Prudentópolis
Dezembro	- Apresentações /SESCOOP - Apresentações a um grupo de Turistas de Florianópolis /SC e a visitantes do Canadá - Apresentações de espetáculo aos funcionários da Fabrica de papel.	Curitiba Prudentópolis Calmão

ANO: 2006

MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	LOCAL
Fevereiro	- Participação no Congresso da Juventude - Apresentação de espetáculo os bispos e visitantes de outros países	Prudentópolis
Março	- Apresentações para turistas da COOPTUR	Prudentópolis
Abril	- Apresentações aos turistas - Espetáculo / apresentação	Prudentópolis Carambei/ PR
Maio	- Participação no Festival de Danças	Minas Gerais
Julho	- Apresentação de espetáculo - Apresentações a turistas	Candói /PR e TurvoPR Prudentópolis
Agosto	- Noite Ucraniana (XIV) - Apresentações	Clube XII de Novembro/ Prudentópolis Guamiranga/CampoMourão /PR
Setembro	- Participação na feira no livro	Ivaiporã /PR
Outubro	- Apresentações - Apresentações a turistas	Faxinal do Céu Prudentópolis
Dezembro	- Participação e apresentação No Congresso dos Profissionais Ucranianos do Brasil - Apresentações no Festival de Danças - Apresentações de espetáculo	Prudentópolis. Rio Azul /PR Medianeira/ PR

Fonte: Grupo Folclórico Vesselka

Analisando as atividades culturais desenvolvidas pelo grupo nos últimos cinco anos, é possível perceber que houve um crescimento significativo de apresentações em outras localidades, além de manter as locais. Isso fundamenta a idéia de que o Grupo Vesselka influencia o turismo cultural em Prudentópolis, além de promover a cidade.

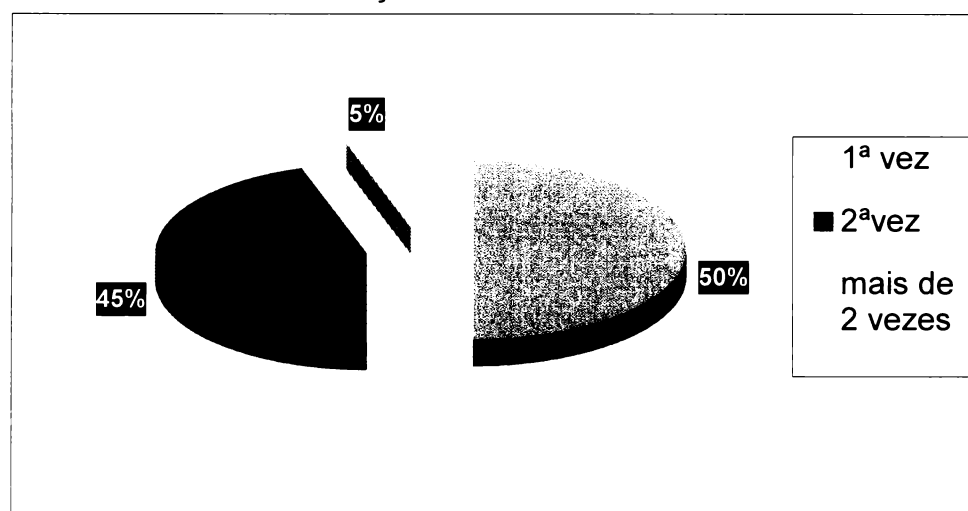
Além dessas considerações, é possível perceber que algumas das apresentações foram solicitadas mais de uma vez pelos mesmos contratantes e pelas mesmas localidades, o que indica o grau de satisfação que esses demonstram pelo trabalho folclórico cultural que o grupo desenvolve.

3.1.4 Documento Final Rádio Copas Verdes

Dentro da pesquisa documental se teve acesso aos resultados das entrevistas realizadas pela Rádio Copas Verdes FM de Prudentópolis, durante a XVII Noite Ucraniana, com pessoas diversas, entre elas três da comunidade local, duas do meio político e cinco turistas, totalizando dez entrevistados.

Quanto à participação no evento, a maioria estava participando pela primeira vez, alguns pela segunda vez e outros já haviam prestigiado a realização do evento por mais de duas vezes. Todos os entrevistados comentaram que desejam voltar a participar do evento nas suas próximas edições, por afirmarem ser a Noite Ucraniana, umas das mais lindas manifestações culturais que já prestigiaram.

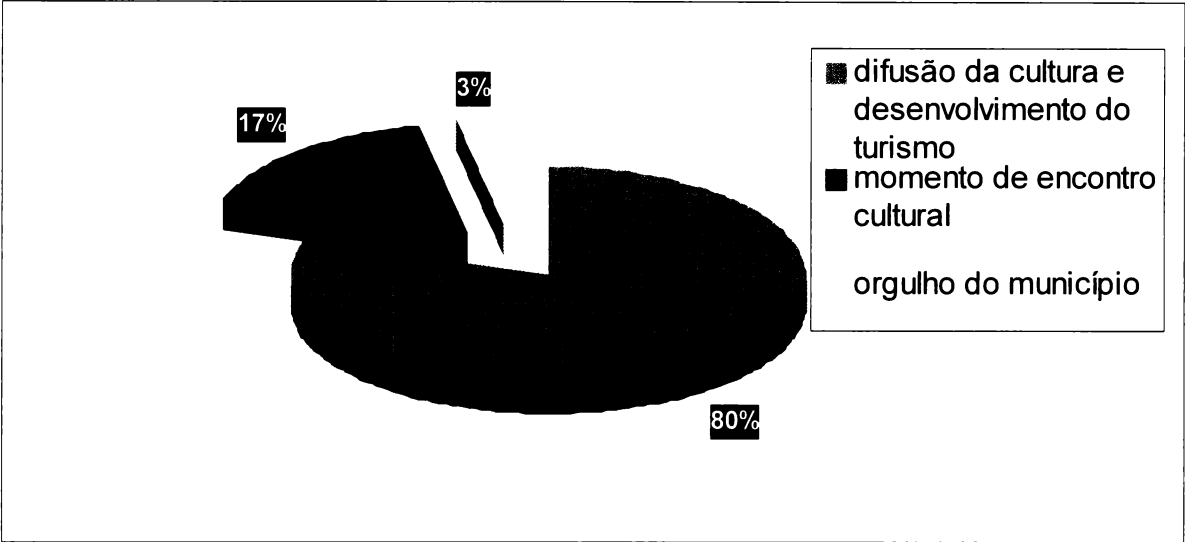
GRÁFICO 3- PARTICIPAÇÃO NO EVENTO



Fonte: o autor

Ao serem questionados sobre o evento, a maioria afirma que a Noite Ucraniana possibilita a difusão das tradições ucranianas de Prudentópolis, bem como dos demais municípios vizinhos e até mesmo de outras localidades, elevando assim o desenvolvimento cultural do município. Acreditam também que o evento é um momento de encontro cultural, que estimula o crescimento da cultura local, afirmando a beleza e a importância das manifestações artísticas culturais ucranianas para o município. Acrescentam dizendo ainda que esse encontro seja motivo de orgulho para Prudentópolis, por expressar suas raízes e suas características culturais com responsabilidade e profissionalismo.

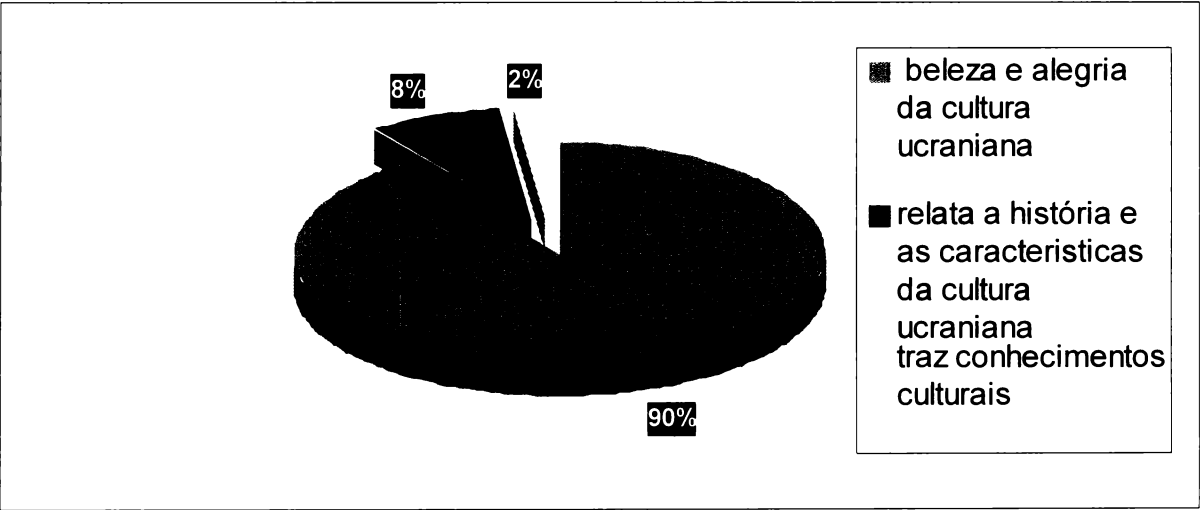
GRÁFICO 4 – O QUE PENSAM SOBRE O EVENTO



Fonte: o autor

Sobre as atividades culturais do evento, os entrevistados consideram que essas representam a alegria e beleza da cultura local, que são expressas com muita garra pelo perfil guerreiro do grupo e sua dedicação pela cultura de origem. Além disso relatam a história e as características do povo ucraniano, expressando conhecimentos culturais significativos que encantam e atraem diversos turistas.

GRÁFICO 5 - O QUE REPRESENTAM AS ATIVIDADES CULTURAIS DESENVOLVIDAS NO EVENTO



Fonte: o autor

Além das informações expressadas, os entrevistados apresentaram algumas sugestões, significativas para o grupo:

- Que a diretoria inscreva o grupo não somente em festivais de dança folclórica, mas também em agendas culturais de teatros como o Guaira de Curitiba.
- Que exista um envolvimento maior entre a comunidade e o grupo com o propósito de expandir suas atividades;
- Que se desenvolva um processo de comunicação entre os órgãos públicos e o grupo de maneira mais normativa.

3.2 PESQUISA DESCRITIVA

Realizou-se no município de Prudentópolis-Pr, onde o universo de investigação se constituiu por: representantes de Agências de turismo /COOPTUR – Cooperativa Paranaense de Turismo e Mayná Turismo, membros da Secretaria Estadual e Municipal de Turismo e Ministério do Turismo, Secretária da Educação e Cultura de Prudentópolis, Presidente do Conselho Municipal de Turismo, participantes do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka e participantes do evento realizado anualmente pelo grupo (2ª edição da XVII noite ucraniana).

A escolha do universo de investigação foi motivada pela caracterização da pesquisa bem como pela proximidade desses com o objeto de estudo, no que se refere ao saber turístico.

Como técnica e instrumento de pesquisa, foram utilizados entrevistas e questionários com dados primários e secundários, com enunciado temático e questões abertas, abordando temas relacionados à contribuição do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka no desenvolvimento do turismo em Prudentópolis.

3.2.1 Entrevistas com a Secretaria Estadual do Turismo e Ministério do Turismo

Analisando os dados obtidos, é possível perceber que o objeto de estudo é conhecido e prestigiado pelos entrevistados, que tiveram a oportunidade de assistir a seus espetáculos. Comentam que o grupo é para o município de Prudentópolis um importante atrativo para o Turismo Cultural, que mantém viva as tradições ucranianas, valoriza a identidade local e agrega valor a oferta turística do município. Além disso, contribui para a conservação da imagem turística local e para a

manutenção da mesma, além de ser um divulgador da cultura que caracteriza o município de Prudentópolis.

3.2.2 Entrevistas com a Secretaria da Educação e Cultura do Município de Prudentópolis, Secretaria Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Todos os entrevistados já tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pelo Grupo, e afirmam em seus comentários que o mesmo possui tradição e profissionalismo. Suas apresentações culturais e artísticas elevam a cultura local, além de divulgar a própria cidade. Acreditam que o grupo é muito importante para o desenvolvimento do Turismo Cultural de Prudentópolis, por ser disseminador da cultura local, por estar constantemente atraindo turistas e por agregar valor ao seu produto turístico. Comentam ainda que o grupo representa a organização de jovens saudáveis, que desenvolvem um trabalho social significativo no município.

Com relação à comunicação existente entre o grupo e a secretaria, nota-se que precisa de alguns avanços, no que se refere à cooperação entre as partes envolvidas. Os entrevistados sugerem que haja uma união entre os setores da sociedade para melhor desenvolver o potencial turístico do grupo, que representa a cultura ucraniana.

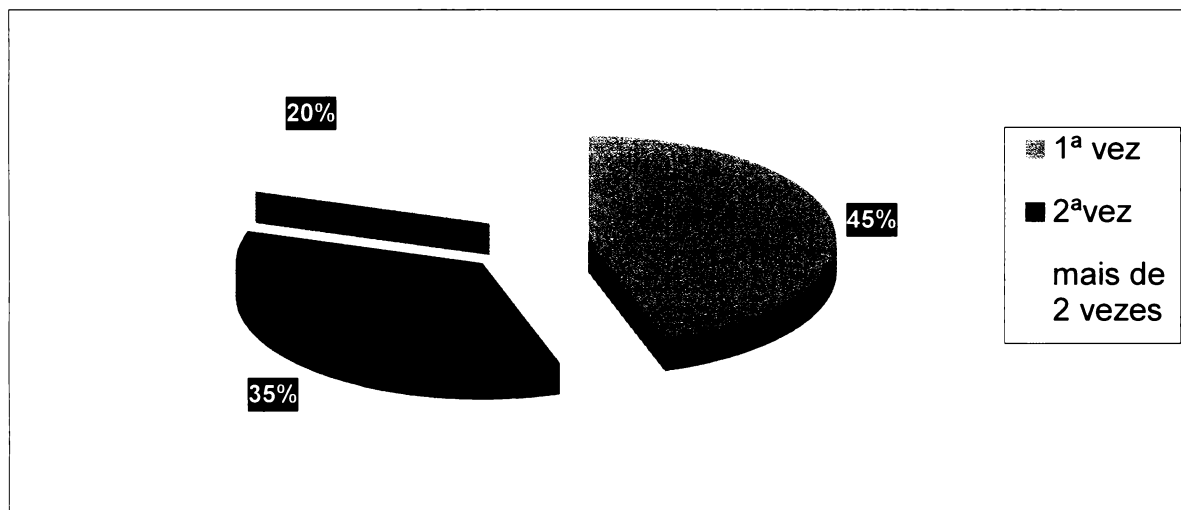
3.2.3 Entrevista realizada com representantes de Empresas de Agenciamento: COOPTUR - Cooperativa Paranaense de Turismo e Agência Mayna Turismo.

Os entrevistados afirmam que já realizaram parcerias com o grupo, contratos que acontecem por meio do contato direto com a diretoria do grupo, em alguns casos o contato inicial acontece por telefone. Sempre que possível o grupo é inserido nos roteiros de apresentações turísticas e tem elevado o grau de satisfação dos turistas. Comentam também que o grupo representa a história da cidade além de preservar e divulgar a cultura ucraniana que é fator cultural característico de Prudentópolis. Afirmam que o grupo é um resumo da cultura ucraniana e que possuem um jeito especial de demonstrar suas origens. O grupo é um produto turístico pronto a ser inserido no campo de mercado.

3.2.4 Pesquisa com participantes da 2ª edição da XVII Noite Ucraniana

Evento realizado pelo Grupo Folclórico Vesselka, no dia 07 de setembro de 2007, que se constituiu de Jantar Típico e apresentação do Grupo. Os questionários foram colocados nas mesas dos participantes, sendo um por mesa das 75 existentes atingindo 75% de opiniões, num total de 50 respondidos.

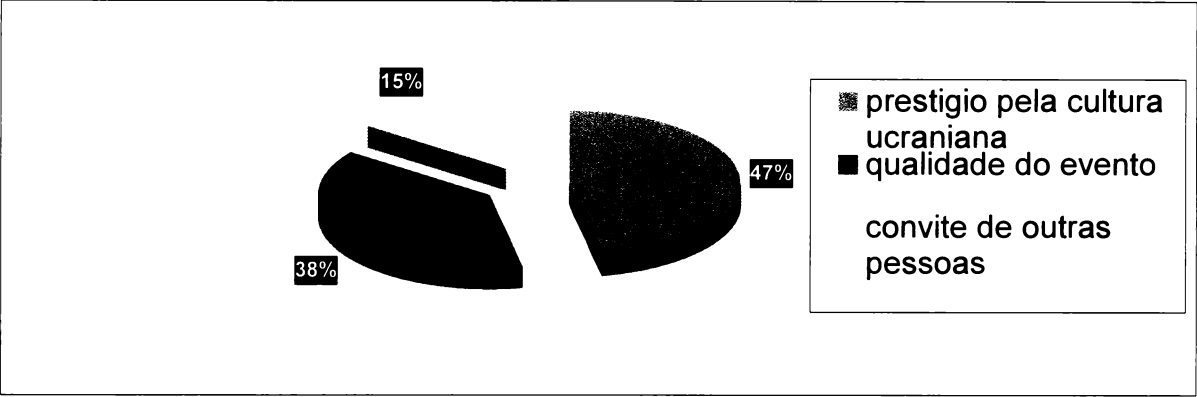
GRÁFICO 6 - PARTICIPAÇÃO NO EVENTO



Fonte: o autor

Com os dados obtidos com a pesquisa foi possível perceber que maioria dos entrevistados participou do evento pela primeira vez, o que remete ao entendimento do quanto o grupo tem se expandido no contexto turístico local.

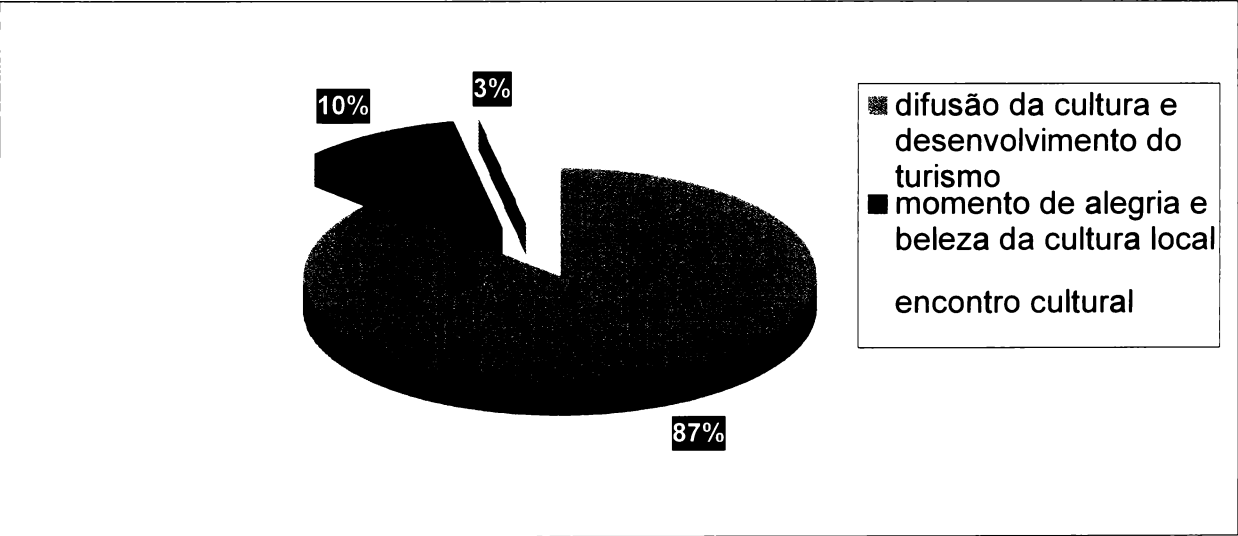
GRÁFICO 7 - MOTIVO DA PARTICIPAÇÃO



Fonte: o autor

Com relação à motivação dos participantes em estar no evento, percebe-se que a maior parte possui um significativo prestígio com relação à cultura ucraniana, que expressa suas raízes com muito apreço e carinho. Outros consideram a qualidade do evento um fator motivador, pois estimula a novas participações e eleva positivamente a imagem do grupo e do trabalho que desenvolvem enquanto atrativo cultural do município. Alguns afirmam que vieram ao evento motivados pelos amigos, pessoas que tiveram a oportunidade de prestigiar o evento e ficaram satisfeitas com a qualidade do mesmo, e por isso estimulam a vinda de outras pessoas.

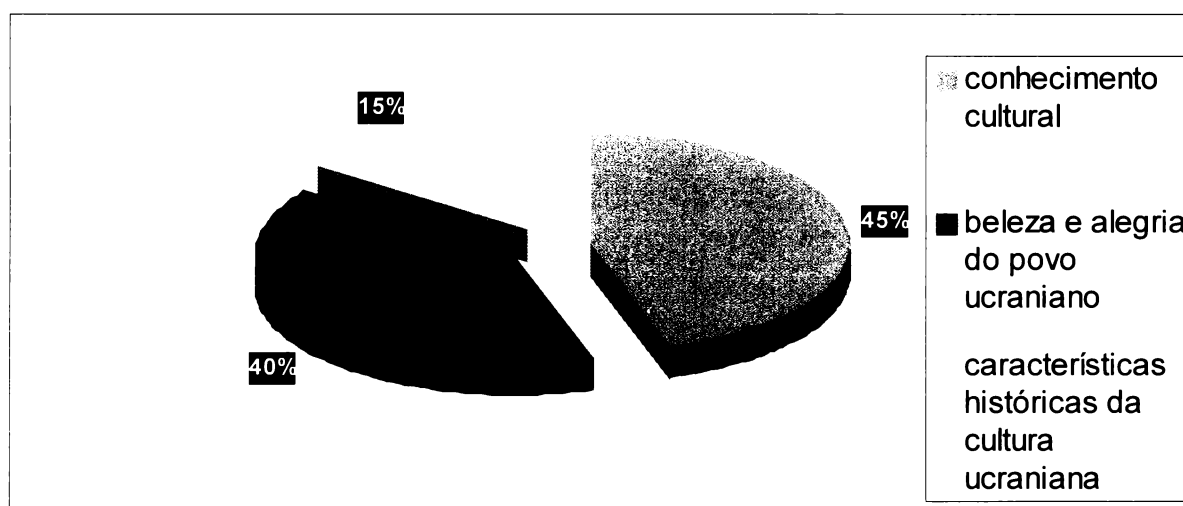
GRÁFICO 8 – O QUE PENSAM SOBRE O EVENTO



Fonte: o autor

Quanto ao evento a maior parte dos entrevistados afirma que o mesmo estimula a difusão da cultura local e favorece o desenvolvimento do turismo cultural de Prudentópolis, pois anualmente tem atraído inúmeras pessoas ao município. Outros afirmam que o evento é um dos momentos mais marcantes da cultura ucraniana, pois representa a alegria e a beleza de um povo que valoriza suas características culturais e conserva seus valores e costumes com muita responsabilidade e consciência quanto à importância de suas atividades. Alguns ainda afirmam que o evento representa um encontro entre as culturas, pois diferentes pessoas se unem sob um mesmo propósito para vivenciar momentos de descontração e também de aprendizagem.

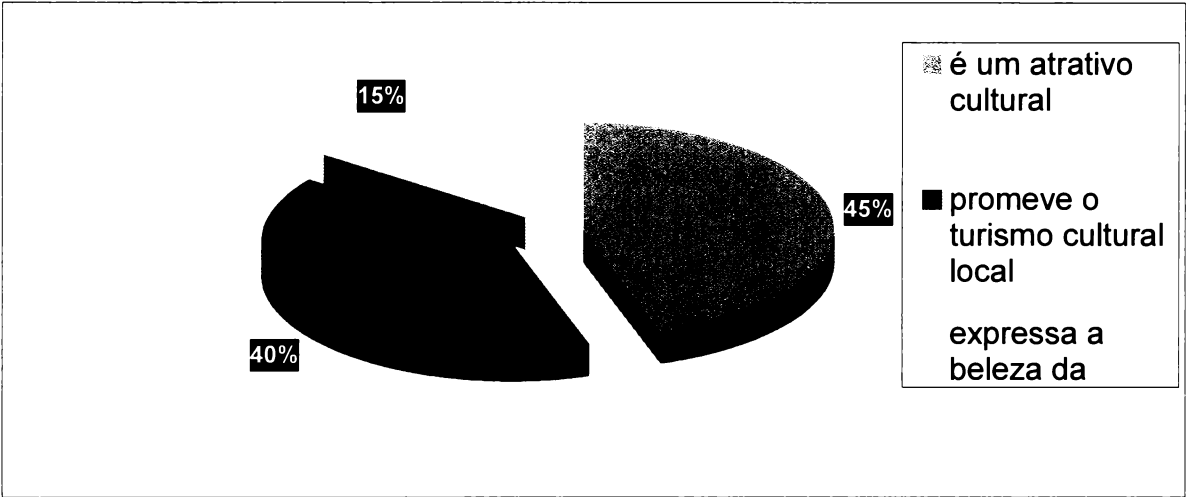
GRÁFICO 9 - O QUE REPRESENTA AS ATIVIDADES CULTURAIS DESENVOLVIDAS NO EVENTO



Fonte: o autor

Referente às atividades desenvolvidas pelo grupo durante o evento, a maioria dos entrevistados comentam que as mesmas representam o conhecimento cultural do povo ucraniano, além de expressar sua beleza e sua alegria e as características históricas que o constituem culturalmente.

GRÁFICO 10 – O QUE PENSAM DO GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO BRASILEIRO VESSELKA



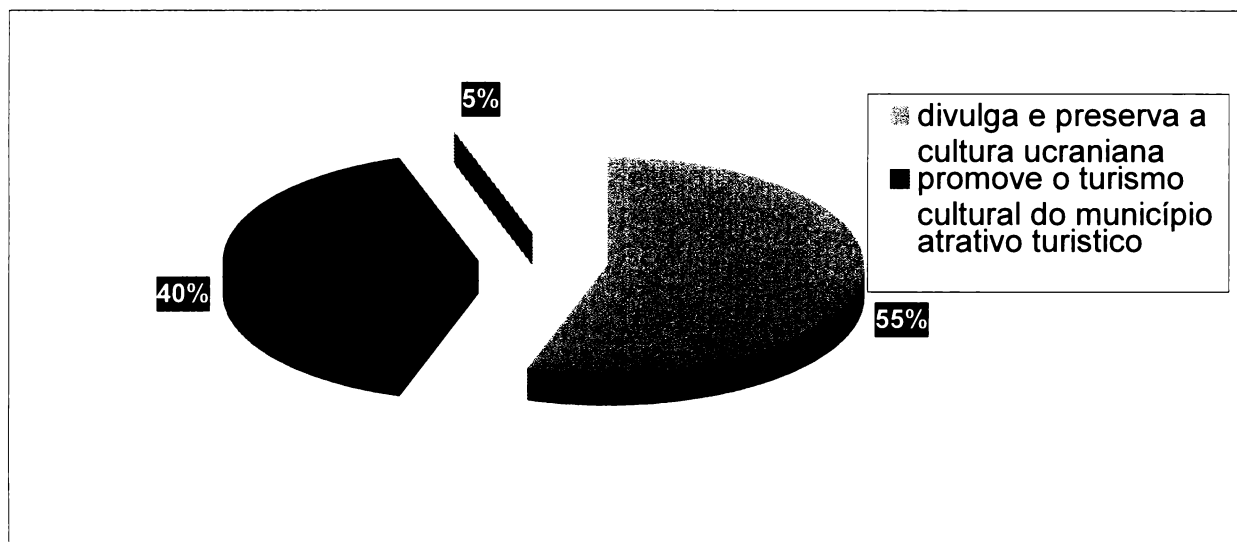
Fonte: o autor

Sobre o grupo, os entrevistados afirmam que o mesmo é de fato um atrativo cultural do município, pois possui características específicas que agregam valor ao turismo cultural, além de expressar a beleza da cultura ucraniana, representa a beleza de Prudentópolis.

3.2.5 Pesquisa com participantes do Grupo Vesselka

Dos entrevistados contou-se com a opinião da Vice-Presidente, do Coreógrafo e de integrantes do grupo, escolhidos pelo tempo de participação no grupo de cada um, dos mais experientes aos menos experientes, num total de 20 pessoas.

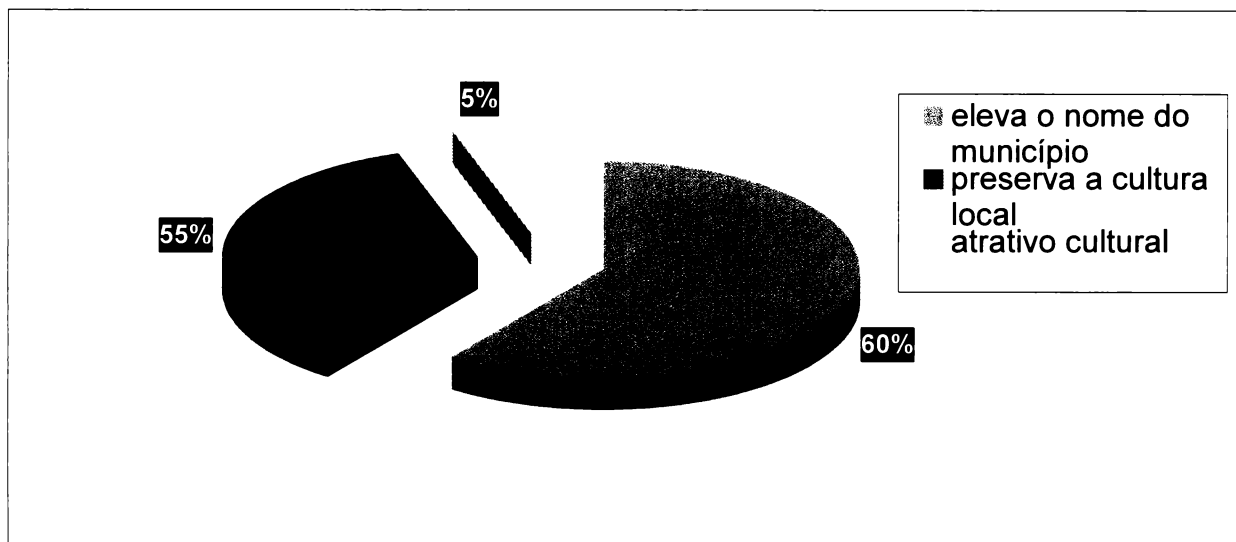
GRÁFICO 11 - PAPEL QUE O GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO VESSELKA DESEMPENHA NA CULTURA DO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS.



Fonte: o autor

Os entrevistados afirmam que o principal papel do grupo é a preservação e difusão da cultura ucraniana. Por desempenhar este papel promove o turismo cultural do município, pois muitas pessoas vêm a Prudentópolis motivadas pelas apresentações culturais desenvolvidas pelo grupo, em especial a Noite Ucraniana. Sendo assim, consideram o grupo como sendo um atrativo cultural, que agrega valor ao turismo local e estimula sua expansão.

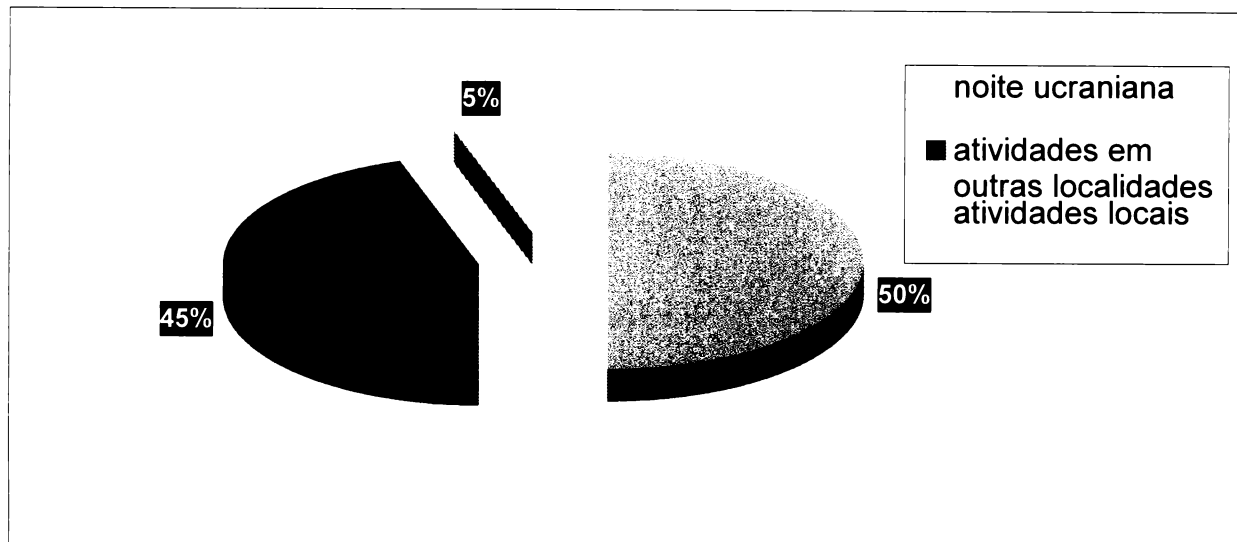
GRÁFICO 12 – IMPORTÂNCIA DO GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO PARA O MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS



Fonte: o autor

Os entrevistados comentam que o grupo é de suma importância para o processo de desenvolvimento do turismo cultural do município, pois tem difundido positivamente o nome de Prudentópolis por muitos lugares, o que estimula o potencial turístico. Além disso, preserva a cultura local e as tradições ucranianas, sendo considerado um atrativo cultural significativo e que merece destaque. Alguns entrevistados comentam ainda, que o grupo significa o cartão postal de Prudentópolis, pois não dá para falar no município sem falar no grupo que há 50 anos tem se esforçado para desenvolver seu potencial turístico.

GRÁFICO 13 - QUANTO ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, QUAL CONSIDERA MAIS IMPORTANTE.



Fonte: o autor

Como demonstra o gráfico, grande parte dos entrevistados afirma que a Noite Ucraniana é a atividade mais importante por atrair outras pessoas e fazer parte da programação cultural turística do município. Outros acreditam que as atividades desenvolvidas em outras localidades são mais significativas, pois elevam o nome do município e também a cultura ucraniana. Alguns acreditam que as atividades locais são importantes por estarem potencializando os valores culturais do município e atraindo turistas.

Os dados levantados e sistematizados por meio das entrevistas ofereceram subsídios significativos para a compreensão da importância dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo Ucraniano Brasileiro Vesselka. Demonstraram que a Noite ucraniana é de fato a atividade de mais destaque realizada anualmente na cidade de Prudentópolis e que vem crescendo gradativamente de ano para ano. Em 2007, o evento teve pela primeira vez, duas edições, para poder dar conta da demanda. Isso prova que o grupo está expandindo a cultura ucraniana e atraindo cada vez mais pessoas para a cidade de Prudentópolis. Pessoas essas que enxergam no Grupo a representação da cultura local, bem como a alegria de fazer parte de uma comunidade ucraniana. Além disso, encontram a satisfação de ver neste atrativo turístico, a beleza, a alegria e a magia de uma cultura que prioriza o bem e promove a paz.

CONCLUSÃO

A realização da pesquisa possibilitou a ampliação do conhecimento sobre os conceitos teóricos que fundamentam o estudo, bem como para associar tais saberes ao objeto de estudo em foco. Ofereceu condições reais para a compreensão da relação que o Grupo Folclórico Ucrâniano Brasileiro Vesselka possui com o desenvolvimento do Turismo Cultural em Prudentópolis, pois os resultados demonstram que o grupo é de fato um atrativo cultural significativo no município. As informações coletadas fundamentam a idéia de que o mesmo eleva a divulgação cultural da cidade de Prudentópolis, e assim sendo estimula o desenvolvimento do turismo cultural, pois apresenta características culturais marcantes que expressam a responsabilidade consciente do grupo com a expansão de seus valores e costumes por meio das danças folclóricas.

Além disso, reforçam que o grupo estimula a vinda de turistas ao município por meio de suas atividades, em especial pelo evento titulado Noite Ucrâniana, que anualmente é organizado. Os resultados obtidos possibilitam destacar também que as atividades realizadas fora de Prudentópolis têm divulgado positivamente a cultura local bem como elevado o nome do município, por meio da beleza e alegria do povo ucraniano.

É unânime entre os entrevistados a afirmação quanto à importância do grupo para o desenvolvimento do turismo cultural, no que se refere ao estímulo à propagação da cultura local por meio das apresentações folclóricas. O grupo agrega valor ao potencial turístico do município, sendo considerado um atrativo cultural significativo que merece destaque pela sua caracterização e pelo papel que desempenha no contexto social de Prudentópolis.

Partindo das análises realizadas sobre as características do grupo e das informações coletadas, é possível sugerir algumas ações que podem melhorar ainda mais seu trabalho de promoção e estímulo ao turismo cultural em Prudentópolis e até mesmo em outras cidades, estados e até país. Ressalta-se que cada uma dessas ações deverá ser planejada através de projetos específicos, que permitam sua execução.

Dessa forma sugere-se estruturar e realizar o planejamento estratégico em marketing (ênfase em publicidade) para promoção do Grupo; constituir grupos mirins

para atender a demanda de crianças que desejam dançar no Grupo; ter o acompanhamento de outros profissionais como fisioterapeuta e professores de educação física; desenvolver um acompanhamento pedagógico; estabelecer e definir funções entre os subgrupos, estruturando apresentações distintas para atender a demanda dos pequenos grupos turísticos.

Além dessas sugestões, é relevante expressar que o grupo é reconhecido como um elemento cultural potencializador do turismo local como também como uma representação viva da cultura ucraniana, e a cada ano tem expandido significativamente suas apresentações, agradando a todos os que têm a oportunidade de prestigiá-las, demonstrando o compromisso e o profissionalismo de seus integrantes, que acreditam no que fazem e respeitam suas origens, valores e crenças.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Turismo: Segmentação de Mercado**. São Paulo: Futura, 1999.
- BURNS, Peter M. **Turismo e antropologia**. São Paulo: Chronos, 2002.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é folclore**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- BRASIL. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo Cultural: orientações básicas/Ministério do Turismo, Coordenação Geral de Segmentação**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC – Livros técnicos científicos. 1989.323p.
- GOELDNER, Charles R. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- GANDARA, J.M.G.G; CAMPOS, C.J; CAMARGO, L.A.R; BRUNELLI, L.H. **Viabilizando a relação entre Cultura e Turismo**: diretrizes para o estabelecimento de políticas públicas entre os dois setores. Anais do VIII Encontro Nacional de Turismo com Base local (cd rom). Curitiba: 03 a 06 de nov. 2004.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**, 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- MARTINELL, Alfons. **Cultura e Cidade**: Brasília: Unesco Brasil, 2003.
- MOLETTA, Vânia Florentino. **Turismo Cultural**, 2ª. ed. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2000.
- MÔNICA, Laura Della. **Turismo e Folclore, um binômio a ser cultuado**. 2ª ed. São Paulo: Global, 2001.
- NAKAHODO, Lílían Nakao e LOBO, Yure. **Inventário Turístico de Prudentópolis**. 2001.
- NAKAHODO, Lílían, LOBO, Yure. **Plano de Desenvolvimento Turístico de Prudentópolis**. Prudentópolis: SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E MEIO AMBIENTE, 2001.
- OLIVEIRA, Pérsio Santos. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2001.
- OLIVEIRA, A. P. **Turismo e Desenvolvimento**. Florianópolis. Terceiro Milênio, 1998.
- WARNIER, Jean Pierre. **A mundialização da Cultura**. Lisboa: Notícias, 2000.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo Básico**. 2.ed. – São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 1998.

ELETRÔNICAS

<http://www.mtur.gov.br> > consultado em: 13 de setembro de 2007.

<http://institucional.turismo.gov.br> > consultado em: 13 de setembro de 2007.

PRUDENTÓPOLIS – PR. Secretaria Municipal de Turismo. Inventário Turístico. Prudentópolis, 2001.

PRUDENTÓPOLIS – PR. Secretaria Municipal de Educação e Cultura.
MUSEU DO MILÊNIO (Prudentópolis-Pr).

<http://www.rafterecia.com.br> > consultado em 15 de setembro de 2007.

<http://www.trilhaseaventuras.com.br> > consultado em 15 de setembro de 2007.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Rafting> > consultado em 15 de setembro de 2007.

APÊNDICES

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – Entrevista com Membros da Secretaria Estadual do Turismo e Ministério do Turismo.....	57
APÊNDICE 2 – Entrevista com Membros da Secretaria da Educação e Cultura do município de Prudentópolis ,Secretaria de Turismo e COMTUR.....	59
APÊNDICE 3 – Entrevista Representantes de Agências de Turismo.....	61
APÊNDICE 4 - Entrevista realizada pela rádio Copas Verdes FM com participantes da XVII Noite Ucraniana.....	63
APÊNDICE 5 - Pesquisa realizada com os participantes do evento XVII Noite Ucraniana 2ª Edição acontecido em 07 de setembro de 2007.....	65
APÊNDICE 6 – Entrevista com os Componentes do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka.....	67

APÊNDICE 1

Pesquisador: Luis Xavier Pereira

Entrevistados: Membros da Secretaria Estadual do Turismo e Ministério do Turismo

01) Já assistiu a alguma atuação do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka?

02) Na sua opinião, o que representa o Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka para o Município de Prudentópolis?

03) Como a Sr(a) analisa a contribuição do Grupo Vesselka no desenvolvimento do Turismo Cultural de Prudentópolis?

04) Tem alguma sugestão a fazer?

Pesquisador: Luis Xavier Pereira

Entrevistados: Membros da Secretaria da Educação e Cultura do município de Prudentópolis ,Secretaria de Turismo e COMTUR.

- 1) Já assistiu a alguma atuação do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka?
- 2) O que o Sr. (a) pensa a respeito do Grupo Vesselka?
- 3) Na sua opinião, o que representa o Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka para o Município de Prudentópolis?
- 4) Como o Sr. (a) analisa a contribuição do Grupo Vesselka no desenvolvimento do Turismo na cidade de Prudentópolis?
- 5) Qual é a sua opinião sobre a comunicação existente entre o poder publico e o grupo?
- 6) Tem alguma observação ou sugestão a fazer?

Pesquisador: Luis Xavier Pereira

Entrevistados: Representantes de Agências de Turismo

01) Na sua opinião, o que representa o Grupo Folclórico Vesselka para o turismo de Prudentópolis?

02) Já contratou o Grupo Vesselka para que realizassem apresentações para grupos de turistas?

03) De que forma foi essa contratação?

04) Qual foi a atuação do grupo?

05) Tem alguma sugestão a fazer?

Pesquisador: Luis Xavier Pereira

Entrevista realizada pela rádio Copas Verdes FM:

Pesquisa realizada com participantes do evento: XVII Noite Ucraniana

- 1) Quantas vezes já prestigiou o evento?
- 2) O que pensa sobre o evento?
- 3) O que representa as atividades desenvolvidas no evento para o município de Prudentópolis?

Pesquisador: Luis Xavier Pereira

Pesquisa realizada com os participantes do evento XVII Noite Ucraniana 2ª Edição acontecido em 07 de setembro de 2007.

- 1) Quantas vezes já prestigiaram o evento?
- 2) O que motivou a participação no evento?
- 3) O que pensa sobre o evento?
- 4) O que representa as atividades desenvolvidas no evento para o município de Prudentópolis?
- 5) O que pensa sobre o Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka?

Pesquisador: Luis Xavier Pereira

Entrevistados: Componentes do Grupo Folclórico Ucrâniano Brasileiro Vesselka.

- 01)** Na sua opinião, qual é o papel que o Grupo Folclórico Ucrâniano Vesselka desempenha na cultura do Município de Prudentópolis?
- 02)** Na sua opinião qual é a atividade desenvolvida pelo Grupo que considera mais importante e por que?
- 03)** Na sua opinião, como você avalia a importância do Vesselka para o Município de Prudentópolis?